

N.120 3/3 2025

Cultura de viagem.
Uma revista feita sob medida para
você se descobrir no mundo.

The Traveller

teresa perez



WHAT'S NEXT

As apostas de viagem
que proporcionam
conexão humana, cultura,
autenticidade e sintonia
com o que se é

#TRAVELGUIDE *Berlim de cara nova*

#MOVE ON *Kitesurfe – 20 anos blues*

#BLUEPAGES *Lisboa long stay*

#GASTRO+ *Enoroteiros pelo mundo*

#ARTE *Arquitectura nacional*

#AGENDA *Os eventos que vão movimentar 2026*



#entrevista *Gisela e Gustavo Assis: a beleza
está no olhar de quem vê*

#hotelaria *As novas aberturas
programadas*

ISSN 2357 - 7452
R\$ 70,00
0120
9772357745200



NOVA COLEÇÃO
TERRA DEL SOLE

TRUSSARDI



Acesse o Qr Code e fique
conectado as nossas novidades.

R. João Cachoeira, 1104 -
Vila Nova Conceição - SP



LAPIMA

BRAZILIAN EYEWEAR

tp teresa perez

VOCÊ SE DESCOBRE NO MUNDO



Acesse e comece a se descobrir no mundo

tp teresa perez
collection

Benefícios exclusivos e
condições especiais nos
melhores hotéis do mundo

Diferenciais Teresa Perez Collection



Curadoria dos hotéis mais
prestigiados do mundo



Acesso a benefícios exclusivos:

- Noites cortesia
- Tarifas promocionais
- Early check-in e late check-out
- Café da manhã em todas as reservas
- E muito mais



Concierge para membros



Gestão da reserva
diretamente no site

Tudo online.
Com agilidade
e segurança



Conheça

<p>PUBLISHER Tomas Perez</p> <p>EDITOR Alexandre Eça <i>alexandre@thetraveller.com.br</i></p>	<p>CONSELHO EDITORIAL Teresa Perez, Leonardo Mignani, Giovana Jannuzzelli, Melissa Fernandes, Renata Yano</p>
<p>PROJETO GRÁFICO E EDITORIAL Atelier Carta Comunicação e Projetos Especiais</p> <p>COORDENAÇÃO EDITORIAL Ana Claudia Furucho</p> <p>DIREÇÃO DE ARTE Tatiana Sayuri Misumi</p> <p>ASSISTENTES EDITORIAIS Miriam Kaibara, Gabriel Moreno</p> <p>DIGITAL Aline Monteiro, Giuliam Uchima, Julia Rodrigues, Michel Nascimento, Murilo Oliveira</p>	<p>COLABORADORES DESTA EDIÇÃO <i>TEXTO</i> Alexandra Farah, Allex Colantonio, Ana Paula Pappa, André Rodrigues, Camilla Guebur, Claudia Liechavicius, Dunia Schneider, Fernando M. Torres, Hermés Galvão, Juliana A. Saad, Karina Oliani, Mari Campos, Miriam Kaibara, Paula Calçade</p> <p>ESPECIALISTAS TERESA PEREZ Andreza Oliveira, Brayan Dutra, Bruno Ferreira, Carolyne Oliveira, Daniela Silva, Juliana Almeida, Lara Sarkis, Liliane Tintiliano, Manoela Andrade</p> <p>REVISÃO Monique Murad Velloso</p> <p>CROSS BRAND Camilla Mistrone <i>camilla.mistrone@tpgroup.com.br</i></p> <p>ASSINATURAS <i>assinaturas.teresaperez.com.br</i></p>
<p>MARKETING Giovana Jannuzzelli</p> <p>PUBLICIDADE E COMERCIAL Alessandre Siano Junior <i>alessandre.siano@tpgroup.com.br</i></p>	<p>CAPA (urso polar Manitoba) ©GettyImages/Hunted Duck, (Gisele e Gustavo Assis) Foto Divulgação, (acomodação Casita) ©Amanvari, Mexico</p> <p>EDITORA Traveller World <small>Editora</small></p>

A revista *The Traveller* é uma publicação quadrimestral da Teresa Perez. Esta edição foi publicada em novembro de 2025.

As seções *The Traveller Indica*, *The Traveller +* e *Blue Pages* são parcerias com conteúdos de marca.

O Forest Stewardship Council (FSC) é uma organização independente sem fins lucrativos que promove o manejo florestal responsável em todo o mundo. A *The Traveller* se preocupa com o meio ambiente e, por isso, esta publicação foi impressa exclusivamente em papel certificado pelo FSC.

CONTATO
info@thetraveller.com.br

ISBN
2357-7452

COPYRIGHT © 2003 | TERESA PEREZ
Reservados todos os direitos desta obra. Todo conteúdo e direitos desta obra pertencem e/ou foram devidamente licenciados à Teresa Perez Viagens e Turismo Ltda. Proibida toda e qualquer reprodução desta edição por qualquer meio ou forma, eletrônica ou mecânica, fotocópia, gravação ou qualquer outro meio, sem permissão expressa da Teresa Perez.



TANIA BULHÕES



JARDIM DE ÍRIS

NOVA PERFUMARIA CASA

SHOP ONLINE • taniabulhoes.com.br



Com o encerramento de mais um ano se aproximando, é inevitável que pensemos em apostas de lugares que poderão ser destaques em 2026. Cada vez mais o foco do viajante está voltado para a essência. Jornadas com motivações profundamente pessoais, que proporcionem conexão, acolhimento, cultura, significado e autenticidade, estarão no radar de quem pretende viajar no próximo ano. Sustentabilidade real, que contribui para o desenvolvimento humano e a preservação dos nossos paraísos naturais, gerando o mínimo de impacto ambiental, e curadoria inteligente de logísticas e de hotelaria com personalidade, além de novas formas de descobrir um destino, são ingredientes indispensáveis para atender expectativas contemporâneas.

Nesta edição da *The Traveller* reunimos muitos insights para quem quer pensar em uma próxima viagem. Nossos especialistas apontaram dez destinos — da China aos Lençóis Maranhenses — onde é possível buscar uma expressão de si mesmo em sintonia com o que se é. Também indicamos novos hotéis que você precisa conhecer; listamos quatro enoroteiros pela Espanha, França, Hungria e África do Sul; revelamos que Lisboa é mais que uma porta de entrada para a Europa, é um convite à permanência, à descoberta com calma de uma cidade que inspira a ficar um pouco mais; e mostramos que Berlim, diversa e criativa como nunca, se reinventa mais uma vez. Para quem deseja total contato com a natureza, praticar kitesurfe em lugares como Egito, África do Sul e Brasil se mostra mais do que uma atividade esportiva: tem muito a ver com estilo de vida.

Todas essas ideias são apenas uma parte do que você verá nas próximas páginas e, também, um convite para descobrir que não há barreiras para pensar em uma viagem repleta de significados.

Boa leitura!

Tomas Perez

CEO do TP Group



the traveller.COM.BR

teresa perez

AGORA TAMBÉM *online*



ALEX

COLONTONIO

Jornalista, Alex Colontonio foi editor-chefe da *Casa Vogue* e hoje atua como publisher da revista *POP-SE* e diretor de conteúdo da *Forbes Life Design*. Nesta edição, ele faz uma seleção de museus e instituições nacionais ícones da arquitetura, ao lado de André Rodrigues, seu parceiro no duo *@decornautas*. *@allexcolontonio*



ANDRÉ

RODRIGUES

Criador do site FFW, André Rodrigues é jornalista e já comandou as revistas *Joyce Pascowitch* e *L'Officiel*. Com Alex Colontonio, fundou o *@decornautas*, página de lifestyle hit no Instagram. Aqui, ele exalta os valores da arquitetura brasileira em matéria com sua dupla. *@r_andreh*

ALEXANDRA

FARAH

Jornalista especializada em moda, tecnologia e sustentabilidade, Alexandra Farah foi diretora do site *Chic* e colunista da *Vogue Brasil* por mais de 15 anos. Nesta edição ela entrevista Gisela e Gustavo Assis, os fundadores da marca brasileira de óculos esculturais Lapima. *@alefarah*



KARINA

OLIANI

Médica especializada em Wilderness Medicine, Karina Oliani é mergulhadora desde os 12 anos e já apresentou séries para o Discovery Channel e Canal OFF, explorando mais de 125 países. Em sua matéria, ela nos indica os melhores spots de kitesurfe pelo mundo, que vão de Madagascar às Filipinas. *@karinaoliani*

CAMILLA

GUEBUR

Jornalista, Camilla Guebur é Chair do The 50 Best Hotels of the World para Brasil e América do Sul, além de apresentar o *Viagem + Vinho*, no canal Modo Viagem. Nesta edição, ela indica quatro incríveis enorroteiros pela Espanha, França, Hungria e África do Sul. *@camillaguebur*



HERMÉS

GALVÃO

Escritor e psicoterapeuta, Hermés Galvão vive entre Roma e Lisboa e é autor do livro *A Sangue Quente — Crônicas Cariocas*. Com uma curadoria das novidades mais quentes do lifestyle, ele assina a seção *Hot List* da revista. *@hermesgalvao*

JULIANA A.

SAAD

Globetrotter, a jornalista Juliana A. Saad percorre os cinco continentes em busca de histórias e cobre o que há de mais interessante no mundo das viagens e do lifestyle. Sempre atenta ao universo da hospitalidade global, aqui ela desvenda a safra 2026 de hotéis pelo planeta. *@jusaad1*



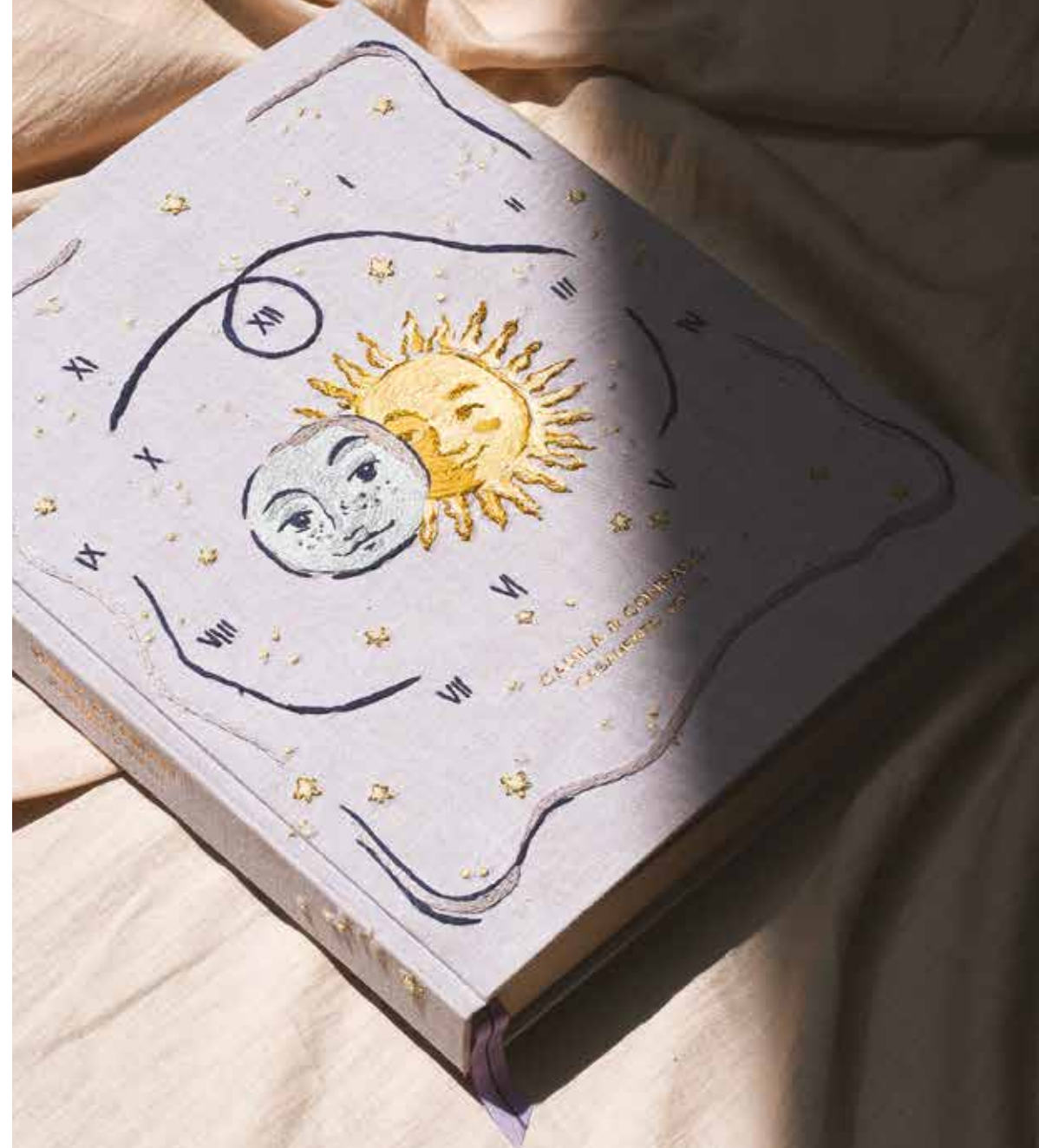
PAULA

CALÇADE

Paula Calçade é jornalista com extensões nas áreas de Escrita Gastronômica e Travel Design. Escreve sobre gastronomia, turismo, arte e cultura, e nesta edição aponta os spots da temporada, entre eles o Salone del Mobile, em Milão, e o AIUla Arts Festival, na Arábia Saudita. *@paulacalcade*

+ ANA PAULA PAPPA *@anapaulapappa* | CLAUDIA LIECHAVICIUS *@claudia_liechavicius* | DUNIA SCHNEIDER *@schneider_dunia* | FERNANDO M. TORRES *@fernando.mtorres* | GABRIEL MORENO *@ogabrielmoreno_* | MARI CAMPOS *@maricampos* | MIRIAM KAIBARA *@miriamkaibara*

Your story,
custom handcrafted
by MHSTUDIOS



MHSTUDIOS

18	101	132
#hotlist	#bluepages	#spoiler
	Lisboa long stay	Descubra-se no mundo
24		
#agenda	112	134
Spots da temporada	#arte	#3perguntas
	Arquitectura nacional	Para Tomas Perez
28		
#shopguide	124	
A era verde do skincare	#natureza	
	Entre azuis	
31		
#hotelaria		
<i>Hotels Hype – Safra 2026</i>		
38		
#entrevista		
Gisela e Gustavo Assis: a beleza está no olhar de quem vê		
48		
#travelguide		
De cara nova		
58		
#tendência		
What's next		
78		
#gastro+		
Enocena		
90		
#move on		
20 anos <i>blues</i>		



(passarela) Fashion Week/ D10R/Foto Divulgação, (sobremesa) Coda Berlin/Claudia Goedke

REGENT

SANTA MONICA
BEACH

Descubra um santuário à beira-mar
a poucos passos do pulsar vibrante
de Los Angeles

No Regent Santa Monica Beach, o luxo refinado encontra a tranquilidade do litoral sem esforço. Relaxe em nosso deck exclusivo Azure, jante no Orla by Michael Mina, comandado pelo James Beard premiado chef, Michael Mina, e relaxe no Guerlain Wellness Spa.

Sua história Californiana começa aqui.



PINTA LÁ NO QATAR

A Art Basel, que já marca presença em Miami Beach, Hong Kong e Paris, além de Basel, claro, cruza agora para o Oriente Médio. De 5 a 7 de fevereiro de 2026, Doha recebe sua primeira edição, no distrito criativo M7. Com direção artística do egípcio Wael Shawky, o evento inaugura um formato inédito, com curadorias abertas e galerias que dialogam entre si. O tema, “Becoming”, aborda identidade e transformação. Entre os nomes confirmados, pesos pesados como Gagosian, Hauser & Wirth, David Zwirner e White Cube dividem espaço com galerias do Golfo e do Levante. E há quem espere que o calendário da arte árabe ganhe um alinhamento histórico com o aguardado Guggenheim Abu Dhabi, previsto para 2026, talvez abrindo suas portas no mesmo sopro cultural.

artbasel.com/qatar

Art Basel/Julius Hirtzberger



Instalação *Yet, It Moves!*, de Ryoji Ikeda. Abaixo, fachada do Canyon

NY VOL. 26

O Canyon, novo centro de arte do Lower East Side, será aberto no verão de 2026 com curadoria de Joe Thompson (ex-MoCA). Dedicado a vídeo, som e performance, o espaço de 4 mil metros quadrados une galeria, auditório e restaurante sob uma clara-boia monumental que inunda o prédio de luz natural. A ideia é desacelerar, ao criar um santuário para obras que pedem tempo: instalações que se movem, respiram e exigem imersão. Mais que um endereço de arte, o Canyon nasce como novo ponto de encontro criativo de Nova York, que em julho de 2026 vai pulsar entre telas e torcidas: a cidade será palco da final da Copa do Mundo de futebol. Cultura, futebol e verão... Nova York promete estar uma festa!

canyon.org



outras MANAS

A produtora de Reese Witherspoon, a Hello Sunshine, segue com o olho clínico que a tornou um radar certeiro de boas histórias — especialmente aquelas escondidas em livros de autoras quase anônimas e sempre mulheres. Seu novo achado é a minissérie *Lucky*, adaptação do romance de Marissa Stapley, estrelada por Anya Taylor-Joy, que retorna em grande forma após *O Gambito da Rainha*. Uma trama sobre azar, charme e sobrevivência, a combinação perfeita entre suspense emocional e glamour redentor.

É DOSE

O mundo dos bares parece ter se cansado dos drinques enigmáticos e esfumaçados. Depois de uma década de alquimias líquidas, a old school volta com força — e em dose dupla: simplicidade e alma. Prova disso é o Leone, um tributo à cultura italiana de bares de bairro, no coração de Hong Kong. Eleito de novo, e pela segunda vez em três anos de vida, o melhor bar do mundo, mantém intacta sua filosofia do cocktail populari: coquetéis clássicos impecáveis, servidos com hospita-

lidade e zero artifício. No lugar de shows de laboratório, foco em essência e consistência: Martini cristalino, Bellini em miniatura, focaccia com mortadela. O público é cosmopolita, habitués de bares-ícones e viajantes que reconhecem autenticidade à primeira golada. O Leone é o refúgio de quem prefere o sabor à encenação e confirma o óbvio: Hong Kong continua sendo uma das cidades mais sedutoras do planeta.

barleonehk.com



Sophie de Habsburg e, abaixo, estampas pintadas à mão de Zazie Gnechchi Ruscone

When in ROME

O estilo made in Rome segue na contramão da gentrificação da moda e vulgarização do luxo. Pequenas portas, grandes ideias, grifes comandadas por nobres plebeias e aristocratas de outrora fazem um barulhinho bom na cena sem chamar a atenção de quem só tem olhos para grifes que criam a toque de caixa. Fique de olho: nas bolsas de Sophie de Habsburg (sobrinha-neta do último imperador da Áustria); nas estampas pintadas à mão de Zazie Gnechchi Ruscone, que passeiam do vestuário à decoração; e nas joias sob medida da designer Francesca Amfitheatrof, que desenvolveu para a Issimo, de Maria Luisa Sciò (aka do Il Pellicano), um pendente inspirado na Bocca della Verità, a célebre máscara de mármore em Roma que, diz a lenda, morde a mão dos mentirosos.

sophiehabsburg.com
zazielab.com
@francescaamfitheatrof



VINHO NAS ALTURAS

A lendária Antica Bottega del Vino, fundada no século 16, em Verona, e membro das “10 Famílias Históricas” — grupo que reúne as dinastias mais antigas e prestigiadas da viticultura do Veneto — prepara-se para abrir as portas em Cortina d’Ampezzo especialmente para a Olimpíada de Inverno de 2026, marcada para fevereiro. No coração do ski resort mais charmoso das Dolomitas, o novo endereço promete transportar a filosofia da casa para o cenário alpino. A carta, com mais de 21 mil rótulos, fará do espaço o refúgio enogastronômico oficial da temporada, onde o après-ski se serve à temperatura exata de um Brunello.

bottegevini.it

MARCA BRANCA

Nova marca francesa que atualizou o guarda-roupa da turma bobô, a Bourrienne Paris X celebra o poder silencioso da camisa branca. Instalada no histórico Hôtel de Bourrienne, em pleno coração do Marais, a grife de Carine e Charles Beigbeder revisita o básico em nome do clássico, com golas arquitetônicas, punhos precisos, algodões imaculados. É o luxo de não precisar dizer nada. Suas camisas vestem a geração que trocou o exibicionismo pelo essencial e já aderiu ao lema “learn a look, lighten the load”, de simplificar a estética como quem descomplica a vida. Um manifesto francês pela elegância minimalista em tempos de volta do exagero nas passarelas.

bourrienne.com



A NOVA NOUVELLE CUISINE



Alain Passard transforma o lendário Arpège, de Paris, três estrelas Michelin, num templo inteiramente vegetal. Sai de cena qualquer vestígio de carne, peixe ou laticínios — ficam apenas o mel das próprias colmeias e os vegetais colhidos em suas hortas na Normandia. A transição começou silenciosamente no segundo semestre de 2025, mas em 2026 o gesto se tornará definitivo: 25 anos depois de conquistar as três estrelas, o chef redefine a *nouvelle cuisine*.

alain-passard.com

(Sophie Habsburg) Gianmarco Chiericato, (estampas) Zazie Gnechchi Ruscone/Fotos Divulgação

(salão interno e prato com beterraba) Bernhard Winkelmann, (vista) Alex Cretey Systemans, (chef) Douglas McWall, (prato framboesa) Sophie Rolland

THE K FACTOR

O fascínio do Ocidente pela Coreia do Sul está longe de arrefecer. Do K-pop ao K-drama, do skincare translúcido à estética de rua, os coreanos seguem a ditar ritmo e desejo reinventando o soft power asiático com disciplina científica e carisma hi-tech. Depois do boom (e saturação) do K-beauty, o movimento renasce sob outro nome: K-wellness. O foco deixa de ser apenas a pele impecável e passa a ser o corpo como ecossistema: probióticos, exossomos, suplementos, spas médicos, microbioma. O autocuidado vira espetáculo cultural e o Ocidente, exausto, observa e copia. Em 2026, Londres será a vitrine global desse novo bem-estar coreano: a PureSeoul prevê inaugurar 30 lojas até o fim do ano, a Skin Cupid abre no Soho e marcas como Laneige e Anua entram em redes premium britânicas como a Boots. Na moda, por sua vez, o nome a seguir é Hyein Seo. Formada em Antuérpia, a designer mistura brutalismo, erotismo e utilidade — já colaborou com a Nike e exibe um equilíbrio raro entre subcultura e sofisticação. É o tipo de estética que o Ocidente consome com devoção: distópica, cool e ligeiramente incompreensível. O mesmo magnetismo move o cinema. Depois de *Parasita*, o mundo não desviou o olhar e, em 2026, o clássico *Oldboy*, de Park Chan-wook, ganha nova vida em formato de série.

pureseoul.co.uk | skincupid.co.uk | hyeinseo.com



RING RING

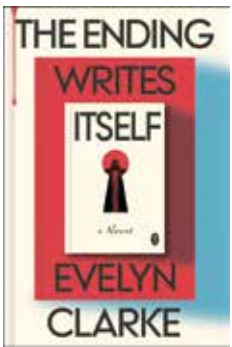
Os anéis inteligentes começam a roubar o protagonismo dos relógios. O discreto Smart Ring Health Tracker mede sono, batimentos e estresse com precisão quase clínica — e faz isso sem vibrações, notificações ou luzes invasivas. A tecnologia pessoal deixa de ser exibida no pulso: torna-se silenciosa, invisível e intuitiva, dissolvendo-se no corpo como uma extensão natural de quem a usa. Em tempos de solteirice convicta, enfim uma aliança de compromisso com o próprio eu.

ouraring.com

ESPRESSO PRADA

O café mais fotografado de Londres pode estar prestes a ganhar uma versão nova-iorquina. Radares apontam que a Prada prepara a abertura de um Prada Caffè no SoHo, no endereço atualmente ocupado pelo Lure Fishbar, com inauguração prevista para meados de 2026. Ainda sem confirmação oficial da casa, o burburinho é insistente e faz sentido: o sucesso do espaço na Harrods, com interiores verde-menta, xícaras italianas e pastelaria em tons de moda, transformou o café em ícone global do luxo cotidiano. Em Nova York, a aposta é que o novo endereço siga a mesma estética: minimalismo milanês, cardápio de confeitaria clássica e aquela aura entre o museu e o desfile. Se o rumor se confirmar, a cidade ganhará o ponto mais desejado da temporada.

prada.com



O LIVRO DO ANO

Sob o pseudônimo Evelyn Clarke, as autoras V. E. Schwab (*A Vida Invisível de Addie LaRue*) e Cat Clarke (*Girlhood*) uniram forças num thriller literário que o *The Times* já chamou de “o maior lançamento de 2026”. Em *The Ending Writes Itself*, uma escritora aceita terminar o manuscrito inacabado de uma autora desaparecida até perceber que o texto parece antecipar o próprio destino. Misterioso, elegante e perverso, o livro promete ser a obsessão literária do ano: uma história sobre o poder de criar, o perigo de acreditar e o medo de que, afinal, o final já esteja escrito. —

(loja e embalagem) Jess Brittain Photography, (livro) Foto Divulgação



Design, conforto, originalidade e uma sofisticada simplicidade nos Lençóis Maranhenses

Uma legítima hospedaria contemporânea brasileira e a primeira a proporcionar experiências imersivas, de alto padrão, em um dos cenários mais originais do planeta.



SPOTS DA TEMPORADA

janeiro a julho de 2026

01



15 de janeiro a 16 de fevereiro de 2026
experiencealula.com

Alula Arts Festival

Realizado na bela cidade de Alula, na Arábia Saudita, o festival celebra a criatividade e a cultura em todas as suas formas. De exposições imersivas e instalações marcantes a performances ao vivo, artistas internacionais se reúnem para compartilhar suas obras de arte com o público. O evento também conta com um mercado vibrante, onde os visitantes podem explorar uma variedade de produtos artesanais, como joias e roupas.

26 a 29 de janeiro de 2026
fhcm.paris

PARIS HAUTE COUTURE PRIMAVERA/VERÃO

A Paris Haute Couture Week representa o pináculo do luxo, onde peças são feitas de forma artesanal, com trabalho manual e tempo dedicado, para clientes que buscam exclusividade. Algumas maisons trocaram diretores artísticos recentemente, o que influencia o estilo, a narrativa e a recepção das coleções. A expectativa entre observadores é grande para ver como essas mudanças se manifestarão em 2026.



02



03

12 a 22 de fevereiro de 2026
berlinale.de

BERLINALE FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE BERLIM

É a 76ª edição do Festival Internacional de Cinema de Berlim — um dos mais importantes do mundo e que serve como plataforma para a indústria cinematográfica global. O evento tem Tricia Tuttle como diretora, que vem se empenhando na promoção de jovens talentos no cinema. O festival apresentará a Retrospectiva *Lost in the 90s*, focada na década de 1990.



05



04

14 de fevereiro de 2026
palmtreemusicfestival.com

Palm Tree Music Festival

No Palm Tree Music Festival, cujo número de ingressos disponíveis é limitado, os convidados desfrutam de um acesso incomparável aos seus artistas favoritos em um ambiente mais sofisticado, cercados por uma comunidade de amantes da música. Em West Palm Beach, em fevereiro de 2026, o festival traz Calvin Harris, a dupla Sofi Tukker e outros destaques da música.

14 de fevereiro de 2026
marlboroughwinefestival.com

MARLBOROUGH Wine & Food Festival

Realizada no coração da famosa região vinícola de Marlborough, na Nova Zelândia, a 39ª edição do Marlborough Wine & Food Festival celebrará o vinho, a comida, as pessoas e as paisagens locais. O evento promove masterclasses e destaca diferentes produtores e fornecedores da região. Alguns dos músicos mais conhecidos do país participaram do festival ao longo dos anos.



19 a 22 de fevereiro de 2026
corporate.sobewff.org

**South Beach
FOOD AND WINE FESTIVAL**

São mais de cem atrações espalhadas pelo sul da Flórida — desde colaborações intimistas entre chefs e festas noturnas até degustações em grande escala e experiências para toda a família, apresentando o que há de melhor na indústria gastronômica da região. O jantar de Tributo dessa edição homenageará a chef Michelle Bernstein, que está à frente de restaurantes e cafés em Miami.

15 a 29 de março de 2026
miamiopen.com

Miami Open

Considerado um dos maiores torneios de tênis fora dos Grand Slams, o Miami Open é um evento único que reúne os principais atletas masculinos e femininos da ATP e da WTA para duas semanas de partidas de altíssimo nível. Além das competições, o vasto complexo do Hard Rock Stadium, em Miami Gardens, contará com dezenas dos melhores restaurantes da região, lounges VIP, hospitalidade e eventos interativos.



12 a 18 de março de 2026
sxsw.com

SXSW 2026

A SXSW Innovation Conference, em Austin, no Texas, oferece uma oportunidade para a comunidade global de criativos fazer networking, compartilhar ideias de vanguarda e descobrir novas tendências e estratégias. O SXSW celebra seu 40º evento com uma experiência reinventada, reunindo a Conferência, o Festival de Cinema e TV e o Festival de Música pela primeira vez, ocorrendo simultaneamente.



(South Beach Food and Wine Festival) Gonzalo Barrios, (SXSW) Paul Costen, (Miami Open) Fotos Divulgação



21 a 26 de abril de 2026
salonemilano.it

Salone del Mobile

Principal referência internacional do segmento de arquitetura, design e decoração, o Salone del Mobile 2026 trará novos produtos, palestras com profissionais qualificados, mesas-redondas, workshops e instalações específicas à Fiera Milano Rho, em Milão. Em novembro de 2025, o evento estreou também em Riad, na Arábia Saudita.



4 a 7 de junho de 2026
f1experiences.com

**FÓRMULA 1
Monaco Grand Prix 2026**

As ruas de Mônaco ecoam com o som da Fórmula 1 desde os primórdios do esporte. É uma corrida icônica, amada por todos os pilotos e fãs, com uma atmosfera única graças à localização no principado mais glamouroso do mundo. Ingressos para terraços, arquibancadas, iates, after parties e traslados estão disponíveis para reserva.

7 a 9 de junho de 2026
romefashionweek.it

**ROME
FASHION WEEK 2026**

Marcas consolidadas, amplamente apreciadas pelo design refinado, pela qualidade artesanal, pela excelência dos produtos e pela atenção dedicada aos clientes, são destaques da Rome Fashion Week, que apresentará as novas coleções a um público internacional. Roma, berço da moda por excelência, será mais uma vez o cenário de um dos eventos mais aguardados do setor. —



A ERA VERDE DO SKIN-CARE

Cada vez mais, o mundo dos cosméticos investe em práticas sustentáveis, que incluem diversas iniciativas como o uso de ingredientes naturais, upcycling beauty, fórmulas veganas e produção livre de crueldade. Confira os últimos lançamentos de cuidados com a pele, que não podem faltar no seu nécessaire de viagem e contemplam esses pilares tão importantes para o universo da beleza atual.

POR MIRIAM KAIBARA



SÉRUM-EN-BRUME DE CAMÉLIA VERMELHA, Nº1 DE CHANEL

Ecologicamente consciente e composta de até 97% de ingredientes naturais, a linha Nº1 de Chanel ganha novo integrante: sérum em bruma formulado com extrato de camélia vermelha, com ação antioxidante e revitalizante.

R\$ 880

BEE LAB SHOT, ABEILLE ROYALE, GUERLAIN

Usado em conjunto com o Youth Watery Oil Serum, o Bee Lab Shot apresenta sete pérolas com ingredientes antienvhecimento e enriquecidas com mel de abelha-preta — espécie cuja preservação é um dos compromissos da maison. R\$ 356



SÉRUM SALICÍLICO VINOPURE, CAUDALIE

A Caudalie, que acredita em uma cosmética verde e sustentável, relança seu queridinho no tratamento da acne. O sérum salicílico Vinopure ganha nova fórmula, que atenua inflamações, previne cravos e desobstrui poros. R\$ 329

Crédito Reprodução



SÉRUM ANTIOXIDANTE, ZIEL

A marca pioneira no país em upcycling beauty — reutilização de ingredientes que seriam descartados — traz novidade: o sérum antioxidante que previne o envelhecimento, além de iluminar a pele e protegê-la contra a poluição.

R\$ 227

CALM REPAIR CREAM, MINÉRAUX BEAUTY

Utilizando água termal 100% brasileira da Mata Atlântica, a Minéraux apresenta seu novo hidratante de ação intensiva, que restaura a barreira cutânea e ajuda a reduzir coceira e vermelhidão em peles sensíveis.

R\$ 148



GOMA ESFOLIANTE FACIAL MATCHÁ E WASABI, QUINTAL LAB

Referência em skincare vegano e livre de crueldade, a marca lança nova versão de seu best-seller: um esfoliante com partículas 100% naturais e não poluentes, que estimula a renovação celular trazendo viço à pele. R\$ 169

(Ziel) Debora Zandonai



SQUALANE + FIRM AND LIFT DUAL SERUM, BIOSSANCE

A marca fundada na Califórnia, que retomou as vendas no Brasil há pouco tempo, utiliza esqualano sustentável derivado da cana-de-açúcar e anuncia seu sérum bifásico, que ajuda a reduzir rugas visíveis, além de hidratar e acalmar a pele. R\$ 499



GLOW HIDRATANTE FACIAL FPS 50, OLLIE

A novidade da marca vegana Ollie promove brilho instantâneo na pele, com acabamento confortável e sem oleosidade. Contém peptídeos, que ajudam a preservar o colágeno, e fator de proteção 50. R\$ 139



Em Munique, a capital da Bavaria e uma das cidades mais icônicas da Alemanha, o Rosewood Munich apresenta sua belíssima arquitetura a poucos passos da Marienplatz, no centro histórico da cidade. Combinando tradição e sofisticação, o hotel oferece uma experiência única de hospitalidade de luxo. No bem-estar, o Asaya Spa é uma das excelentes opções da cidade, com diversos tratamentos de ponta, todos feitos sob medida, customizados de acordo com a necessidade e o objetivo do cliente. Há quatro restaurantes no hotel, entre eles o excelente outdoor Schanigarten, além de uma brasserie inspirada na culinária alpina e dos bares Montez e Wintergarten, com os melhores sabores da Bavaria.

Conheça os benefícios exclusivos



Davide Lovatti

Hotels *Hype*

SAFRA 2026

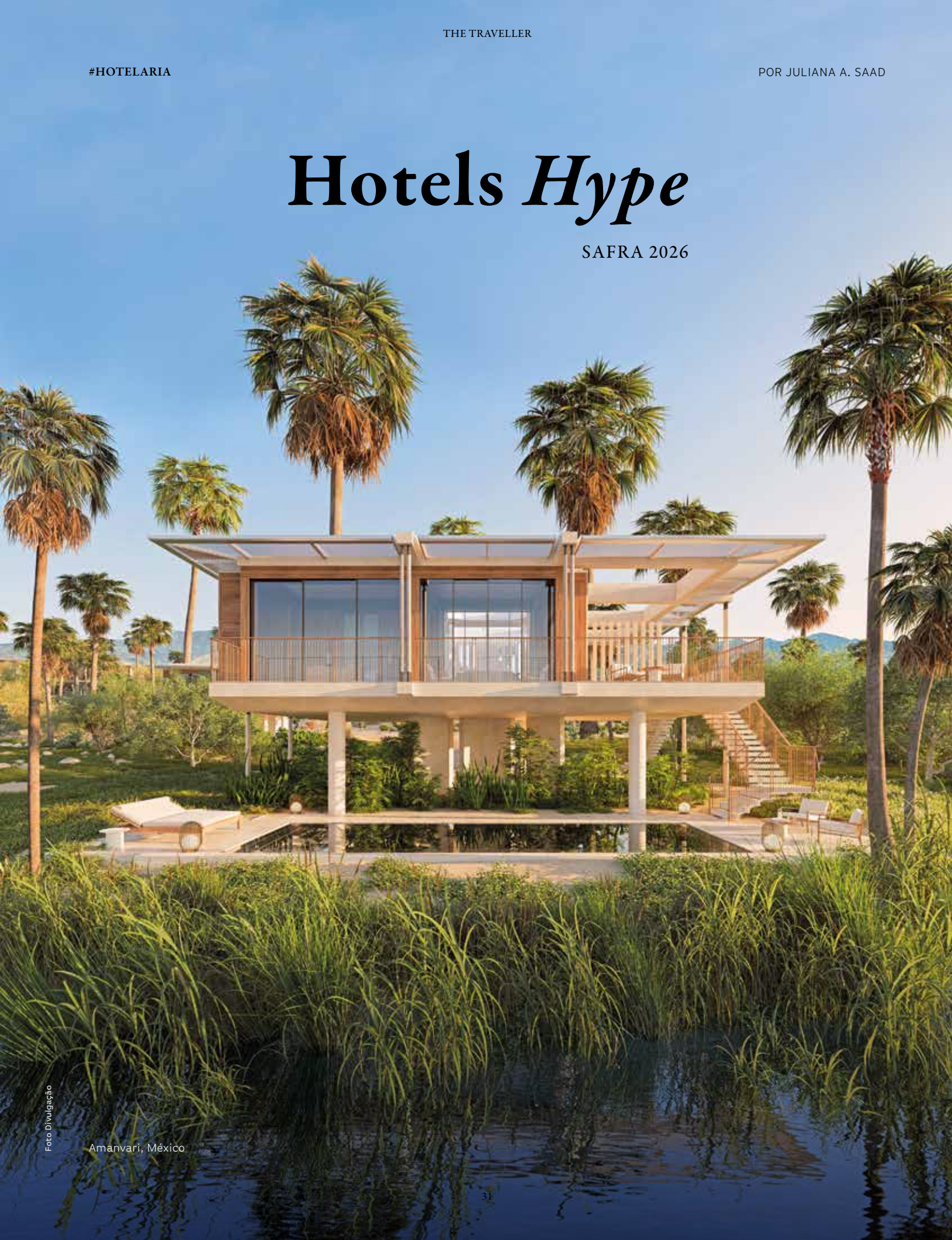


Foto Divulgação

Amanvari, México

#HOTELARIA

A hotelaria vive um de seus períodos mais prolíficos, com novos endereços surgindo em destinos de forte identidade. E entra no ano novo com espírito de regeneração e um retorno à elegância de origem.

Palácios históricos voltam à cena em Veneza e Noto; o bem-estar ganha força nas paisagens do Mar Vermelho e da Baja mexicana; o litoral alagoano apresenta uma leitura tropical sofisticada; o Lago de Como inaugura um novo clássico; Amsterdã atualiza seu ícone no Museum Quarter; e Creta reabre um clássico mediterrâneo sob nova leitura.

A safra 2026 confirma a evolução do luxo contemporâneo — refinado, consciente e com propósito, conectado ao lugar e guiado por regeneração e estilo.

RENASCIMENTO SICILIANO

ROCCO FORTE PALAZZO CASTELLUCCIO, NOTO

A família Rocco Forte estreia um novo capítulo da hotelaria no sul da Itália com o Palazzo Castelluccio, palácio barroco do século 18 previsto para abrir em 2026. A fachada lapidada no calcário local adquire um tom dourado quente sob o sol do Mediterrâneo. O projeto de interiores, feito por Olga Polizzi, vice-presidente e diretora de design do grupo, juntamente com Paolo Moschino e Philip Vergeylen, combina estuques originais, tapeçarias, paredes forradas com seda azul, tetos ornamentados, detalhes em *trompe l'oeil* e pisos de cerâmica de Caltagirone, além de mobiliário artesanal. O restaurante, sob comando do chef Fulvio Pierangelini, Creative Director of Food da Rocco Forte, mantém o DNA da casa: cozinha italiana pura, focada em produto e simplicidade sofisticada. Com apenas 31 quartos, o projeto preserva salões históricos e jardins internos — alguns voltados para o verde — e revela vistas para o centro histórico e as cúpulas de Noto. O hotel traz o senso aristocrático local, com a assinatura sólida do grupo que consolidou endereços como o Verdura Resort, em Sciacca, e o Villa Igíea, em Palermo, compondo um *trio delle meraviglie in esplorazione del paese siciliano*.

NORDESTE EM CENA

NANNAI MILAGRES, ALAGOAS



Terceira unidade da rede, o Nannai Milagres foi projetado por Rodrigo Fagá com volumes de madeira, pedra e piaçava, amplas aberturas e diálogo direto com o mar. A inauguração está prevista para março de 2026. O empreendimento fica na Praia do Marceneiro, em São Miguel dos Milagres, trecho preservado da Costa dos Corais. O bloco wellness reúne spa, academia e loja integrados com peças da Ilha do Ferro e design brasileiro. O restaurante TiaTê, também presente em Muro Alto e Noronha, ganha gazebos à beira-mar e atendimento aberto ao público. As acomodações incluem bangalôs, *villas* e a Suíte Master Frente Mar, com piscina e ducha externa. Entre rendas filé, coqueirais e marés rasas, o Nannai Milagres amplia a presença da marca no Nordeste e reflete o encontro entre arquitetura, natureza e o ritmo leve das praias alagoanas.



NOVO CLÁSSICO EM VENEZA

ORIENT EXPRESS PALAZZO DONÀ GIOVANNELLI

A Orient Express volta a fixar bandeira em terra firme com o segundo hotel da legendária marca, o Palazzo Donà Giovannelli, em Veneza, previsto para abrir em abril de 2026. O hotel vem na sequência do retorno aos trilhos do novo Orient Express La Dolce Vita e do Hotel La Minerva, em Roma (lançados em 2025), e antecede o late Corinthian, com lançamento previsto também para 2026. A arquiteta Aline Asmar d’Amman foi escolhida para transformar o palácio do século 15 em Cannaregio em um hotel de 45 suítes com vistas para jardins e canais de Veneza e interiores que misturam estuque, brocados e design contemporâneo. O restaurante principal terá curadoria do triestrelado chef Heinz Beck, já o bar reinterpretará o espírito dos antigos vagões de trem com muranos e latão polido. A abertura do segundo hotel da OE na Itália marca o retorno à cidade que simboliza o luxo em estado histórico.



Six Senses Triple Bay, Amaala



Amanvari, Méxicó

BEM-ESTAR NO MAR VERMELHO

SIX SENSES TRIPLE BAY, AMAALA

Na costa noroeste da Arábia Saudita, o Six Senses Amaala abre em 2026 em Triple Bay, região de enseadas e recifes de coral. Fruto do projeto Red Sea Destination, tem 64 quartos, 6 suítes, 30 *villas* e 25 residências integradas à paisagem da Mesa Cove, entre montanhas e praias intocadas. O design, do estúdio U+A com interiores do Studio Carter, combina materiais locais e volumes baixos inspirados nas vilas costeiras árabes. O spa reunirá clínica de longevidade, crioterapia, saunas e piscinas de vitalidade, e o restaurante seguirá a filosofia “Eat With Six Senses”, com produtos sazonais do deserto e do mar. Pensado dentro do megaprojeto Amaala — novo polo de luxo, cultura e regeneração do Mar Vermelho —, o resort traduz os três pilares do destino saudita: *wellness e esportes*, “*artes e cultura*” e “*sol, mar e lifestyle*”.

BAJA ESSENCIAL

AMANVARI, MÉXICO

Na península de Baja California, o Amanvari será inaugurado em 2026 na praia de Costa Palmas, voltada ao Mar de Cortés. O projeto, concebido pelo estúdio Heah & Co. e desenvolvido pela Elastic Architects, integra arquitetura leve e materiais naturais à paisagem desértica do East Cape. Serão 18 casitas sobre palafitas e um conjunto de residências privativas dentro do complexo Costa Palmas. O design combina madeira, pedra e concreto em tons neutros, seguindo a estética essencial da Aman. As múltiplas opções gastronômicas abrangem desde a cozinha italiana até a japonesa, além de sabores sazonais da Baja California. O spa incluirá um temazcal contemporâneo (para rituais de purificação), as “Spa Houses” características da Aman, pavilhão de yoga ao ar livre e áreas projetadas para relaxamento. Entre as atividades, mergulho, vela e trilhas revelam a natureza marinha e montanhosa da região. Amanvari, que significa “paz e água”, traduz o espírito do novo retreat mexicano entre deserto e oceano.



Fotos Divulgação

Mandarin Oriental Conservatorium, Amsterdã

BEIRA-LAGO ITALIANO

THE RITZ-CARLTON, LAKE COMO

Em 2026, o Ritz-Carlton Lake Como será aberto em Bellagio, no espaço onde funcionava o histórico Hotel Grande Bretagne, construído em 1850 e ícone da era *Belle Époque*. A *villa* está sendo restaurada e convertida em resort de luxo, com interiores em tons claros, mármore local e amplas janelas voltadas para o lago mais famoso da Lombardia. Primeiro hotel da marca Ritz-Carlton na Itália, com 59 quartos e 46 suítes, o projeto preserva o charme original, com jardins que descem até o píer privativo. Terá spa subterrâneo com piscina aquecida, restaurante de cozinha italiana e bar ao pôr do sol. A poucos minutos de caminhada estão a Punta Spartivento — ponto que divide os dois braços do lago —, a Villa Melzi e os jardins da Villa Serbelloni, que completam o cenário clássico de Bellagio.

◀ NOVO CAPÍTULO HOLANDÊS

MANDARIN ORIENTAL CONSERVATORIUM, AMSTERDÃ

Em janeiro de 2026, o Conservatorium Hotel passa a integrar o portfólio da rede Mandarin Oriental. O edifício foi projetado em 1897 por Daniel Knuttel para sediar o Rijkspostspaarbank, o banco postal estatal da Holanda, em estilo que mescla influências neogóticas e renascentistas holandesas. Após o fechamento do banco, o prédio ganhou nova vida com o Sweelinck Conservatorium de Música, que lhe deu o nome atual, antes de ser convertido em hotel. A transformação conduzida por Piero Lissoni preserva as estruturas originais e acrescenta volumes de vidro, luz e proporções contemporâneas, num diálogo claro entre história e design. Situado no Museum Quarter, a poucos passos do Rijksmuseum e do Stedelijk, o hotel oferece 129 quartos e suítes, o spa Akasha, com piscina de 18 metros, e programas de bem-estar integrativo. A gastronomia é comandada pelo chef Schilo van Coevorden, com o Taiko Cuisine, o Barbounia e o Taiko Bar refletindo o ritmo cosmopolita de Amsterdã.

MEDITERRANEAN BLUES

ROSEWOOD BLUE PALACE, CRETA

O lendário Blue Palace, entre Elounda e Plaka, inicia um novo capítulo em 2026 como Rosewood Blue Palace, primeiro endereço da marca na Grécia. Construído em anfiteatro sobre a baía de Mirabello, o resort é conhecido pela vista para a ilha de Spinalonga e pela arquitetura que se mistura às encostas de pedra. O redesenho é assinado pela dupla K-Studio e GrecoDeco, que preserva a estrutura original e adiciona texturas leves, cores do Mediterrâneo e uma atmosfera de casa grega. Serão 154 quartos e suítes, 85 com piscina privativa, além de três piscinas externas e do spa Asaya, com programas holísticos, pavilhão de yoga e áreas de hidroterapia. A gastronomia se espalha por seis restaurantes e bares inspirados nos sabores da ilha — azeites, ervas e peixes locais —, projetados pela designer Afroditi Krassa com ambientações que reforçam o charme solar de Creta. —

THE TRAVELLER INDICA HÔTEL HERMITAGE MONTE-CARLO



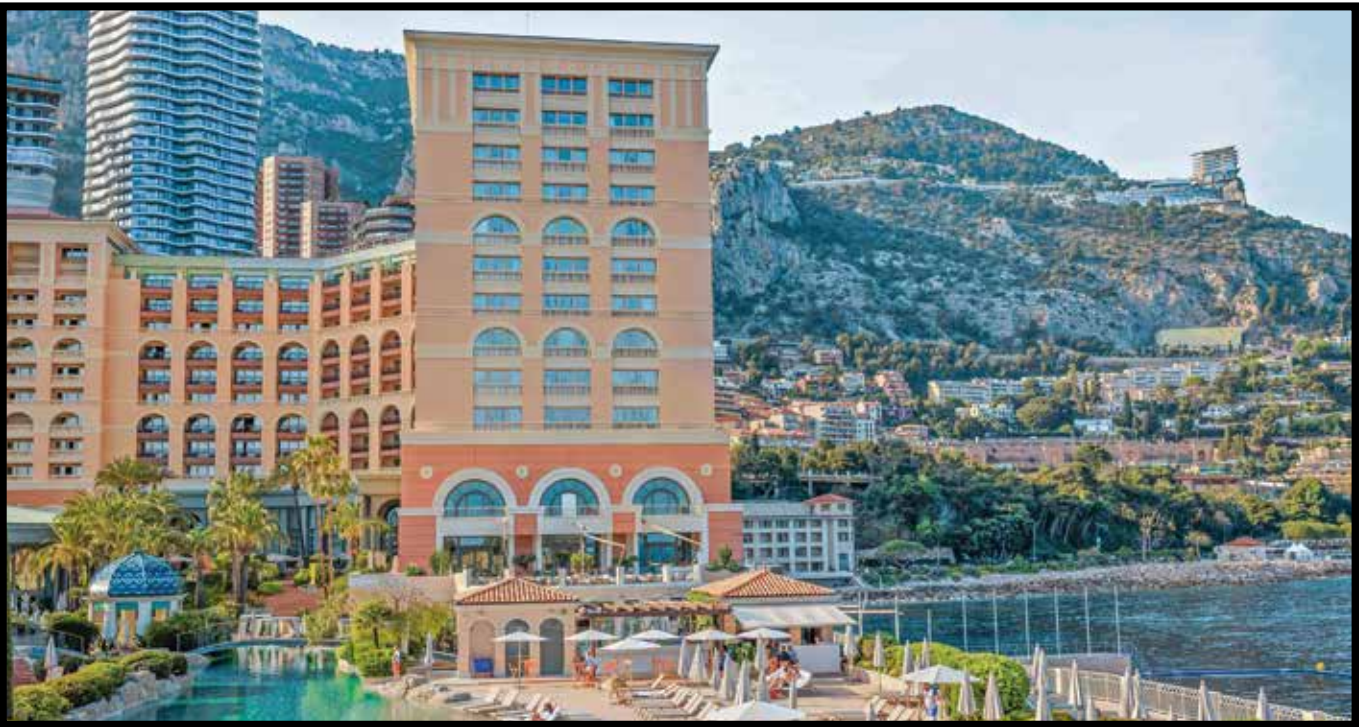
Prestígio, irreverência e elegância definem o Hôtel Hermitage Monte-Carlo, um dos ícones da hotelaria europeia e uma das principais estrelas da sofisticação de Mônaco. Com renovações recentes e decoração ao estilo *belle époque*, o hotel complementou as opções de estadia com 33 novas acomodações. São suítes que podem ter mais de 100 metros quadrados, piscina privativa, terraço e vista para o mar, transmitindo uma perfeita sensação de conforto. Para as festas de fim de ano, o Hôtel Hermitage Monte-Carlo apresenta uma programação diferenciada para famílias que queiram aproveitar o Natal e o ano-novo no ícone da Riviera Francesa, além de benefícios e condições especiais para divertir das crianças aos adultos. Na gastronomia, o Pavillon Monte-Carlo, restaurante de Yannick Alléno, serve o melhor da alquimia Mediterrânea — com protagonismo dos frutos do mar. Para os dias de relaxamento, o Thermes Marins Monte-Carlo oferece mais de 30 tratamentos, de massagens a meditações.

Conheça os benefícios exclusivos



(fachada) Lytheo Canabae

THE TRAVELLER INDICA MONTE-CARLO BAY HOTEL & RESORT



Sofisticado e ao mesmo tempo casual, o Monte-Carlo Bay Hotel & Resort dá um toque de modernidade à bela cidade de Mônaco. Elegante, com diversos ambientes sutilmente decorados, espalha-se por 4 hectares bem em frente ao Mediterrâneo. O hotel celebra em design renovado, que se manifesta em suas novas 67 suítes. Irmão caçula do Hôtel Hermitage Monte-Carlo, o Monte-Carlo Bay Hotel & Resort aposta em um design de interiores que enaltece a sofisticação em estilo mais despojado e leve, exaltando a proximidade com o mar, as formas da Riviera e o conforto de cada um dos quartos. Nas novas suítes, o espaço interno foi ampliado: são quartos espaçosos e cheios de luz. Além de relaxar em frente ao azul do Mediterrâneo, o hóspede pode desfrutar dos tratamentos do SPA Clarins & myBlend, um “templo” de bem-estar. Na gastronomia, destaque para o Blue Bay Marcel Ravin, que ostenta duas estrelas Michelin e mistura o melhor das culinárias do Mediterrâneo e do Caribe.

Conheça os benefícios exclusivos



GISELA

E

A beleza está no olhar de quem vê

Com óculos escultóricos e artesanais que combinam qualidade e curvas sensuais, a Lapima conquista o mundo — inclusive celebridades como Julia Roberts

GUSTAVO

Assis



“Brasileira com alma global, a Lapima combina arquitetura, sensualidade e precisão. Grande parte da inspiração vem do mar e da mata de Paraty, onde a luz parece se mover mais devagar,”



(vista superior e polimento aro) Tiago Navas

Há um charme silencioso nas montanhas de Campinas, onde Gisela e Gustavo Assis transformaram um sonho em uma marca de eyewear que está na lista das mais admiradas do mundo. Fundada em 2014, a Lapima celebra nove anos de presença internacional com 450 pontos de venda em mais de 40 países. A marca se consolida como referência em design independente de luxo e eleva o *Made in Brazil* a outro patamar.

Brasileira com alma global, a Lapima combina arquitetura, sensualidade e precisão. Grande parte da inspiração vem do mar e da mata de Paraty, onde a luz parece se mover mais devagar. Gisela e Gustavo frequentam a cidade desde jovens, se casaram lá e lá mantêm um refúgio, no Saco do Mamangá. É desse equilíbrio entre natureza e geometria que nascem os óculos que hoje adornam celebridades como Julia Roberts, Emma Stone e Lady Gaga.

Do papel às lojas, alguns óculos levam até um ano para ficarem prontos. As ideias amadurecem. Os protótipos evoluem. O tempo molda o resultado. A Lapima desenvolve técnicas próprias para alcançar o que define seu estilo: volume, equilíbrio e precisão. Cada armação é polida à mão, lenta e pacientemente, até que o material ganhe vida. Cada peça carrega a memória de sua criação, na forma e na essência.

A expansão internacional mais recente levou a Lapima ao Japão, onde a coleção Perfect Blue estreou com ótima recepção. Inspirada nas tonalidades do oceano e nas formas fluidas da natureza, a coleção conquistou os exigentes consumidores japoneses e ampliou o reconhecimento da Lapima também na Ásia.

Nesta entrevista à *The Traveller*, Gisela — em alguns momentos, acompanhada de Gustavo — dá dicas de viagens favoritas, indica o melhor pro-

grama para se fazer no Japão, conta a história da marca, destaca o sucesso em Los Angeles e compartilha a emoção de ver pessoas comuns usando Lapima pelas ruas de Paris.

Gisela, você viaja bastante. Fora do Brasil, qual é seu lugar favorito no mundo?

GI SELA: Gostamos muito de Zürich. É uma cidade que nos encanta pelo equilíbrio. Pequena, mas cosmopolita. Cercada por natureza, com lagos, montanhas e parques e, ao mesmo tempo, com uma vida cultural rica, cheia de história, museus e arquitetura. Também apreciamos o lado mais contemporâneo da cidade, como o Viadukt District, com sua cena criativa e inspiradora. Tudo funciona com harmonia e sofisticação silenciosa, o que nos atrai bastante.

Fale de alguma viagem inesquecível que fizeram.

GI SELA: O Japão foi uma experiência profundamente marcante para nós. É impossível não se emocionar com a gentileza das pessoas, que se revela nos gestos, no cuidado com os outros, na forma como tratam as crianças e na delicadeza do convívio. O civismo impressiona e a estética está presente em tudo, da arquitetura aos detalhes mais simples do cotidiano. Também nos tocou muito o modo como se vestem: há intenção, beleza e respeito em cada escolha, como se vestir fosse um ato de expressão silenciosa. Foi uma viagem que nos transformou.

Quando vocês estão de férias com a família, qual é o programa que mais gostam de fazer?

GI SELA: Amamos viajar para lugares onde possamos estar em contato com a natureza e praticar esportes juntos. As viagens para esquiar em Klosters e

para surfar na Costa Rica se tornaram especiais para nossa família. Sempre que podemos, tentamos voltar a esses destinos. São momentos em que passamos mais tempo juntos, nos divertimos e nos reconectamos com o essencial.

Alguma dica especial do Japão? De Paraty? Ou de algum outro lugar para onde viajaram recentemente?

GI SELA: No Japão, a dica é viver o cotidiano com calma, caminhar sem pressa, observar os detalhes, visitar templos, tomar um chá quente contemplando a paisagem. Em Hakone, por exemplo, a natureza ao redor das águas termais cria uma atmosfera quase meditativa. Em Paraty, vale explorar de barco as praias mais escondidas e caminhar pelas ruas de pedras, deixando o tempo passar. São lugares diferentes entre si, mas que nos convidam a desacelerar e simplesmente sentir — e isso, para nós, é o que torna uma viagem verdadeiramente inesquecível.

Vamos aproveitar que o Gustavo chegou para falar do sucesso da Lapima? Vocês estão conquistando grande reconhecimento internacional. Como surgiu a ideia de criar a marca?

GI SELA: Em 2014, começamos a pensar em criar algo que combinasse nossa paixão pelo produto com o desejo de trabalhar com moda de alguma forma. Os óculos têm algo de permanente, são quase esculturas, e queríamos trazer isso para o design brasileiro, com autenticidade e sensibilidade.

GUSTAVO: Para nós, os óculos são artigos de luxo que expressam identidade. Fazer cada peça é como criar uma obra de arte: polimos manualmente por horas, cuidamos de cada mínimo detalhe, e isso se reflete na qualidade final, no ajuste perfeito e no brilho que se percebe ao toque.

#ENTREVISTA

Como vocês definem a identidade da marca?

GISELA: A Lapima é ousada, romântica e inspirada nos anos 1960. Cada um dos óculos tem uma estética marcante, quase escultural. É uma marca que busca a emoção antes da razão, que faz o olho sentir antes de entender.

GUSTAVO: Nosso diferencial vem da inspiração brasileira: as curvas, o movimento e a “bossa” natural do nosso design. Isso é algo que se percebe ao primeiro olhar, mesmo para quem não conhece a marca.

De onde vêm essas inspirações para o design?

GUSTAVO: A maioria dos modelos nasce de esboços de referências na arquitetura brasileira, nas curvas de Niemeyer, nas máscaras de mergulho, nas folhas tropicais. Tudo que tenha forma, textura e beleza. Paraty com suas ruas de pedras e casario colonial, o mar e as montanhas também são uma inspiração constante.

Falando em Paraty, qual é o papel da cidade na história da Lapima?

GISELA: É nosso refúgio. A luz, a natureza, as sombras e o silêncio da cidade nos ajudam a encontrar soluções de forma e proporção que, depois, se traduzem nos óculos.

GUSTAVO: Em Paraty conseguimos desacelerar e pensar nos detalhes. As viagens nos ensinam sobre estética, equilíbrio e respeito pelo trabalho artesanal.

A produção artesanal é um grande diferencial da Lapima. Como funciona o processo?

GUSTAVO: Cada desenho ganha um protótipo em 3D, depois é esculpido, lixado e polido à mão. No ateliê em Campinas temos 25 mulheres e 4 homens

que cuidam de cada etapa, em mais de 30 processos manuais. Polimos o acetato até que o toque lembre o “cashmere” e o brilho seja único. É um trabalho técnico e emocional que garante leveza, conforto e qualidade impecável.

GISELA: Muitas artesãs vêm da comunidade local. Aprendem novas habilidades e têm orgulho do que produzem. Saber que suas peças circulam internacionalmente é motivador e fortalece a conexão delas com a marca.

A sustentabilidade é parte desse processo?

GUSTAVO: Sim. Trabalhamos no modelo made-to-order, produzindo sob encomenda. Mantemos apenas estoques mínimos de best-sellers, para evitar desperdício. Além disso, buscamos sempre melhores condições de trabalho para nossa equipe e usamos os melhores materiais disponíveis.

A marca é famosa entre supercelebridades. Como isso acontece?

GISELA: É orgânico. Stylists de Julia Roberts, Emma Stone, Alicia Silverstone, Jordana Brewster e outros tantos entram em contato diretamente. Respondemos a todos os pedidos e torcemos para que eles realmente escolham usar.

GUSTAVO: A exclusividade é fundamental. Nossos óculos são marcantes e únicos. Celebridades gostam disso, e compradores internacionais reconhecem o valor de ter algo que não é produzido em massa.

Como funciona a Lapima fora do Brasil?

GUSTAVO: Começamos com showrooms de moda e hoje participamos de feiras. Estamos em 450 lojas em mais de 40 países. Nossos principais mercados são Estados Unidos e França.

Na página anterior
Ateliê e processo de
produção dos óculos
Lapima

Na página ao lado
Gustavo e Gisela em
viagens: Paraty, Japão,
Costa Rica e Suíça

Quais são as prioridades para a expansão internacional?

GISELA: Manter qualidade e exclusividade. Encontrar parceiros que entendam nosso processo artesanal, que leva cerca de oito semanas. Expandir na Alemanha, Inglaterra e Escandinávia, crescer nos Estados Unidos e no Japão, onde acabamos de lançar a marca.

GUSTAVO: Continuaremos explorando novos volumes, cores e materiais, sempre com respeito pelo ofício e pela autenticidade do design. A coleção Blue, por exemplo, é inspirada nas tonalidades do oceano e nas formas fluidas da natureza, mostrando que é possível unir a tradição artesanal a uma linguagem contemporânea e internacional.

Quais viagens vocês fizeram juntos que mais inspiram a criação dos óculos?

GISELA: Ah, várias. Do silêncio dos templos japoneses às texturas das pedras coloniais de Paraty, cada detalhe alimenta nossa criatividade. A mistura de Brasil e mundo, de raiz e refinamento, é o que torna a Lapima tão singular. Cada um dos óculos é uma extensão da paisagem, uma maneira de projetar emoções, de transformar a forma em poesia.

Fotos Divulgação



A ESSÊNCIA

DO TEMPO **BEM VIVIDO**

Viajar pela Itália com a Belmond é experimentar o país como quem lê poesia em voz baixa. Sem pressa, saboreando cada sílaba. Nos endereços que caracterizam a paisagem italiana, a marca celebra o prazer de pertencer. Ali, elegância não se impõe; ela acontece. São palácios e *villas* transformados em casas vivas, onde o tempo desacelera e o *dolce far niente* encontra sua mais pura expressão.

Cada hotel é um fragmento de uma Itália particular: o brilho líquido de Taormina, o perfume dos limoeiros de Ravello, o reflexo dourado de Florença ao entardecer. A Belmond traduz esse mosaico com leveza em um convite ao viajante que não busca ser impressionado, mas tocado. É a arte de reconhecer a beleza nas sutilezas, no silêncio e no gesto atencioso. Um sentimento raro, de estar em casa mesmo longe dela.

O VERÃO SICILIANO REINVENTADO EM TAORMINA

Na baía de Mazzarò, em Taormina, a Belmond apresenta o Lido Villeggiatura, o beach club do icônico Villa Sant'Andrea, um refúgio que redefine o verão à beira-mar. Inspirado na elegância dos anos 1950, o espaço revive o espírito da *villeggiatura*: o prazer de passar os dias sob o sol, entre amigos, risadas e o som das ondas.

O design reflete a alma mediterrânea com guarda-sóis listrados em azul e branco, vasos terracota e almofadas rendadas que homenageiam o artesanato siciliano. O Beach Bar, com balcão de pedra de lava vulcânica do Etna,

serve granitas frescas e aperitivos cítricos ao ritmo de DJs e música ao vivo. Nas cabanas privativas, mordomos atentos cuidam de cada detalhe, do Champagne Ruinart às massagens.

O Lido oferece experiências que unem descontração e refinamento: yoga ao amanhecer, snorkeling em águas cristalinas, jantares à luz de velas e passeios em um Apremare Gozzo 35 construído à mão pela família Aprea, em Sorrento. Mais que um clube de praia, é uma celebração do verão italiano vivido com alma, elegância e autenticidade.



HOTÉIS

VILLA SAN MICHELE, A BELMOND HOTEL, FLORENCE

Nas colinas florentinas, em um antigo mosteiro do século XV, a Villa San Michele é como um testemunho da arte renascentista e um refúgio de inspiração cultural. Renovada em 2025, sua arquitetura presta homenagem ao seu patrimônio. Da fachada inspirada nas obras de Michelangelo às florestas ao redor, onde Leonardo da Vinci fez sua primeira tentativa de voar, a Villa San Michele convida à exploração e ao intercâmbio. Um refúgio holístico e contemplativo, com exuberantes jardins em terraços que emanam uma verdadeira sensação de serenidade. Ao pôr do sol no horizonte florentino, a melhor pedida é saborear um aperitivo, observar a cena cultural cativante e se sentir em uma das cidades mais especiais da história. Um serviço de traslado gratuito opera regularmente ao longo do dia, levando os hóspedes ao coração de Florença em apenas 20 minutos.



HOTEL CIPRIANI

Na ilha de Giudecca, o Hotel Cipriani apresenta a Veneza que poucos conhecem: serena, íntima, atravessada apenas pela brisa da laguna. O acesso é feito por barco, o que torna a chegada um pequeno espetáculo. Entre jardins e varandas floridas, o serviço é discreto e impecável. A piscina de água salgada e os jantares ao entardecer lembram que o prazer pode ser simples. O Hotel Cipriani é o respiro entre o passado e o eterno movimento de Veneza.



VILLA SANT'ANDREA, A BELMOND HOTEL, TAORMINA MARE

À beira da baía de Mazzarò, a Villa Sant'Andrea preserva o espírito das casas de veraneio da década de 1950. O mar banha os jardins, e o som das ondas dita o ritmo do dia. O Lido Villaggiatura, seu novo beach club, oferece cabanas privativas, drinques à beira-mar e experiências ao sabor do sol. À noite, o restaurante se ilumina sob o céu rosado, e o aroma cítrico da Sicília paira no ar. É um refúgio que devolve leveza, calor e verdade à arte de viajar.



GRAND HOTEL TIMEO, A BELMOND HOTEL, TAORMINA

De frente para o Teatro Grego e com o Etna no horizonte, o Grand Hotel Timeo foi o primeiro de Taormina e é uma janela para a alma da Sicília. Desde o século 19, seus salões respiram história, os terraços se abrem sobre o azul do mar e o serviço ecoa o charme de outra era. A gastronomia brilha no hotel com opções Michelin. Paisagens históricas, o Spa Dior, passeios pelo Etna e o mar próximo completam esse refúgio atemporal.

(Caruso) Salva Lopez, (hotéis) Fotos Divulgação

CARUSO, A BELMOND HOTEL, AMALFI COAST

Suspensão entre o azul do Mediterrâneo e o verde das montanhas de Ravello, o Caruso ocupa um palácio do século 11 restaurado com respeito à história e à leveza do presente. Afrescos originais, pátios floridos e uma piscina que parece tocar o céu compõem o cenário. Os jardins exalam o perfume dos limoeiros, enquanto jantares ao pôr do sol se transformam em rituais de contemplação. Ali, cada detalhe convida à pausa e cada silêncio, à plenitude.



SPLENDIDO MARE, A BELMOND HOTEL, PORTOFINO

No coração da Piazzetta, o Splendido Mare propõe um olhar mais próximo sobre Portofino: cotidiano, vibrante, autêntico. São 14 quartos com janelas voltadas para o porto ou para a villa, onde o murmúrio do mar e das conversas compõe a trilha sonora. O restaurante DaV Mare traduz a gastronomia da Ligúria com excelentes frutos do mar, já o Da Vittorio serve pratos para compartilhar.

CASTELLO DI CASOLE, A BELMOND HOTEL, TUSCANY

Entre vinhas e oliveiras seculares, o Castello di Casole guarda a essência da Toscana rural. Com origem no século 10, o castelo foi restaurado para conservar seu caráter autêntico e caloroso. As manhãs começam com luz dourada sobre as colinas; as tardes são vividas com vinho local e conversas sem pressa. Caminhar entre ciprestes ou jantar sob as estrelas é reencontrar a simplicidade do viver bem. O Castello di Casole é a Toscana sentida em cada detalhe, no silêncio e na beleza do campo.



SPLENDIDO, A BELMOND HOTEL, PORTOFINO

Erguido sobre os vestígios de um antigo mosteiro beneditino do século 16, o hotel preserva a serenidade em sua arquitetura e jardins, transformando-se em um refúgio de história. Com 53 suítes e quartos decorados com elementos regionais, muitos com varandas que proporcionam vistas panorâmicas do Golfo de Portofino, o Splendido é um convite ao deleite sensorial, onde o tempo se dissolve e Portofino revela seu lado mais encantador.

VILLA MARGHERITA, A BELMOND HOTEL

A Villa Margherita, com apenas duas suítes, oferece a serenidade de uma casa particular. Cercada por jardins perfumados, tem vista panorâmica da Costa Amalfitana. Os hóspedes são atendidos por uma equipe que entende o valor do silêncio. O café é servido ao ar livre, os jantares são criados sob medida e o mar acompanha cada instante. Um mordomo fica à disposição para cuidar dos mínimos detalhes. Ao reservar as duas suítes, é possível ter acesso a um personal chef.



ROMAZZINO, A BELMOND HOTEL, COSTA SMERALDA

Entre o azul intenso do mar e a vegetação da Costa Esmeralda, o Romazzino é um refúgio que une sofisticação e natureza. Suítes e villas privativas integram-se à paisagem, e piscinas e praias exclusivas completam a experiência. Gastronomia mediterrânea, passeios de barco e o ritmo tranquilo do litoral criam momentos memoráveis. O Romazzino é um convite a viver a Costa Esmeralda com elegância discreta e sensações autênticas. ■ Texto Ana Paula Pappa

DE CARA

Diversa e criativa como nunca,
Berlim, ainda alheia ao overtourism,
se reinventa mais uma vez

NOVA

Singular. É assim que muita gente define Berlim. Afinal, é impossível comparar a capital alemã com qualquer outra cidade. Vibrante, histórica, alternativa, nostálgica, multicultural, tolerante, inovadora, criativa... Berlim é tudo isso mesmo — e ainda se reinventa constantemente.

A cidade que conquista justamente por sua diversidade soube como poucas preservar e ressignificar arquitetura e emblemas do passado, cicatrizando suas (muitas) feridas em uma pitoresca e inconfundível mistura de arte e memória. Ainda alheia ao overtourism, mesmo no auge do verão europeu ou da Berlinale (um dos mais importantes festivais de cinema do mundo), e sempre fértil em novidades, é cada vez mais prazeroso explorá-la.

Seus endereços mais icônicos, como Portão de Brandemburgo, Reichstag, Memorial do Muro, Tiergarten ou a Alexanderplatz (com sua inconfundível torre Berliner Fernsehturm), têm agora reforços à altura. Muitos bairros ganharam nova vida, com a chegada de museus, galerias e centros culturais. Também surgiram novos bares e restaurantes, se juntando aos mais de 18 estrelados espalhados pela cidade.

No entanto, embora bares e restaurantes sejam cada vez mais presentes (e importantes) no dia a dia do berlinense, a vida noturna na cidade se acalmou. Endereços outrora clássicos e incontornáveis da badalada cena clubber local, como Tresor, Berghain e Watergate, ainda resistem; mas as novas gerações andam preferindo mesmo os programas diurnos e fazendo Berlim dormir mais cedo.

Um dos melhores exemplos dessa nova fase é o Tempelhofer Feld — ou simplesmente Tempelhof —, parque de 386 hectares situado entre os bairros Kreuzberg e Neukölln. Importante aeroporto até 2008 (um dos primeiros em operação em toda a Europa, aliás), ficou muito tempo fechado, até ser convertido em um incrível parque público.

Hoje, é um dos espaços urbanos mais queridos pelos berlinenses, abrigando shows, performances, feiras de arte. As antigas pistas do aeroporto se tornaram rotas para ciclismo, patinação e corrida, e os gramados vivem cobertos de gente lendo, fazendo piquenique, yoga, tai chi chuan...

A nova vida social gerada pelo Tempelhofer acabou levando aos bairros que o rodeiam mais cafés, restaurantes, galerias e lojas — tudo tão eclético como Berlim, é claro.

Na página ao lado
Detalhe do Bundestag,
o Parlamento alemão



NOVOS ESPAÇOS

Kreuzberg se destaca nessa transformação. Até pouco tempo considerado bairro “periférico”, foi densamente povoado por imigrantes turcos desde o fim da Segunda Guerra. É berço de importantes movimentos sociais na cidade e da cena punk dos anos 1980 (Iggy Pop, David Bowie, Lou Reed e Nick Cave já zanzaram muito por ali).

Décadas depois, agora rápida e facilmente acessível via transporte público, converteu-se em um dos bairros mais gostosos da cidade — em algumas ruas, pode ainda aparentar uma miniviagem pela Turquia (a Maybachuferstrasse, por exemplo, tem um imperdível mercado itinerante às terças e sextas-feiras).

Kreuzberg tem excelentes restaurantes de culinária internacional, ótimos cafés e disputados bares; mas também é fértil em endereços para comer um belo döner kebab (o fast-food por excelência na Alemanha),

como o badalado Tekbir Döner, ou um dos mais famosos hambúrgueres de Berlim, no Burgermeister.

Já em Neukölln, mais artsy do que nunca, as ruas de alma hipster são repletas de estilosos cafés, mercados orgânicos, galerias, bares alternativos e diversos espaços de convivência. É ali que fica também o grande destaque da gastronomia estelar de Berlim: o Coda, do chef alemão René Frank. Único restaurante de sobremesas do mundo com duas estrelas Michelin, seus pratos são todos preparados com técnicas de confeitaria, mas sem usar um único grama de açúcar refinado e priorizando ingredientes salgados. Discretamente instalado em um pequeno sobrado de menos de 100 metros quadrados e com interiores meio brutalistas, o Coda serve algumas das mais surpreendentes iguarias da cidade, incluindo um polêmico picolé de caviar — tudo harmonizado com minicoquetéis exclusivos.

(turista) / Stock / lechatnoir, (terraço) / Stock / lechatnoir, (prédios) / Stock / JARAMA, (fotos Restaurante Coda) Claudia Goedke



THE TRAVELLER



Nesta página
Paisagem urbana de Berlim no
Rio Spree com a Edge East Side
Tower ao fundo

Página anterior, a partir do alto
Atmosfera de Kreuzberg:
excelentes restaurantes e
ótimos cafés

Ao lado
O Coda, do chef alemão René
Frank, é o único restaurante de
sobremesas do mundo com duas
estrelas Michelin

Friedrichshain, por sua vez, virou rei no cenário urbano alternativo, com muitos clubs, festas e arte de rua espalhados pelo bairro. Ali foi erguida também a nova torre Edge East Side Tower, que ganhou diversos restaurantes, cafés e um belo bar no rooftop.

Nesta página
Escultura
Molecule Men, em
Friedrichshain,
às margens do
Rio Spree; abaixo,
Memorial do
Holocausto

Página seguinte
O Bundestag,
parlamento federal
da Alemanha,
está localizado no
edifício histórico do
Reichstag em Berlim
e é conhecido por
sua cúpula de vidro
moderna projetada
por Norman Foster



“ Vibrante, histórica,
alternativa, nostálgica,
multicultural, tolerante,
inovadora, criativa...
Berlim é tudo isso mesmo
— e ainda se reinventa
constantemente ”



(estátua) iStock/Nikada, (Memorial Holocausto) Joris Visser/Unsplash,
(Bundestag) Pavel Nekoranec/Unsplash

Conheça os
melhores hotéis
de Berlim



CELEIRO CULTURAL

Mas os clássicos também sobrevivem, e em Berlim ficam ainda melhores. Como Mitte, bairro queridinho dos turistas. Embora seja centro histórico e turístico de Berlim, tornou-se um importante núcleo de criação contemporâneo, com novos museus, galerias, cafés e lojas — muitas vezes deliciosamente “escondidos” em bucólicos e discretos pátios internos de edifícios antigos (em Mitte, cada pátio é um mundo!).

Dentre as melhores novidades da região, o Deutschlandmuseum, museu de história da Alemanha, tem exposição permanente que destrincha o país nas distintas fases de sua existência. Foram inaugurados ali também o surpreendente Fotografiska Berlin, museu de fotografia contemporânea internacional, e o impactante Petri Berlin, centro de arqueologia repleto de ruínas e “percursos” que conectam diferentes sítios históricos da cidade.

Fotografiska Berlin: a exposição *Photo Synthesis*, do artista norte-americano Shepard Fairey, fica em cartaz até 8 de março de 2026



(painel e artista Shepard Fairey) Fotografiska Berlin/Fotos Divulgação

E, se, por um lado, o incomparável Pergamon Museum segue fechado para obras até pelo menos 2027, fãs de museus são 100% contemplados com outras novidades do setor na cidade — como o Humboldt Forum, à beira da chamada “ilha dos museus”. Dedicado à história humana, à arte e à cultura global, esse adorável edifício tem sempre ótimas exposições, debates e outras atividades socioculturais. E um bônus importante: um café delicioso, com vistas matadoras de Berlim.

Tudo isso numa cidade extremamente sustentável e com uma cena hoteleira cada vez mais excitante. Vá, mas não diga que não avisei: é muito, muito difícil não se apaixonar. —



Inaugurado em 1835, o Le Meurice é uma das principais opções de hospedagem de alto padrão de Paris. Um hotel que respira e enaltece a arte, assim como a Cidade Luz. Em frente ao Jardin des Tuileries, onde Picasso escolheu realizar o jantar de comemoração de seu casamento, a propriedade oferece fácil acesso para qualquer um dos pontos turísticos parisienses. Nos sabores, além do restaurante Le Dalí e da pâtisserie, o destaque vai para o Restaurant le Meurice Alain Ducasse, com duas estrelas Michelin e gastronomia assinada pelo premiado chef. Para a mais perfeita sensação de harmonia em Paris, o La Maison Valmont pour Le Meurice apresenta o único spa Valmont da cidade, com terapias e técnicas que misturam ingredientes naturais e ciência para promover rejuvenescimento e resultados anti-idade.

Conheça os benefícios exclusivos



Fotos Divulgação



Um ícone absoluto da hotelaria global, o Plaza Athénée redefiniu alguns conceitos de hospitalidade em todo o mundo. Instalado na prestigiada Avenida Montaigne, é reconhecido por receber as maiores celebridades e figuras públicas durante os períodos em que visitam Paris. Inspirado pela tradição de estilo da alta-costura, o hotel celebra o espírito parisiense: de um lado, tem vista para a Torre Eiffel; do outro, exibe um belíssimo pátio interno, cheio de charme. Na gastronomia, o hóspede conta com o excelente restaurante do Plaza Athénée. Para o bem-estar, o Spa Dior mantém a filosofia das terapias baseadas na reativação da juventude, que apresentam resultados não apenas imediatos como também duradouros.

Conheça os benefícios exclusivos



Fotos Divulgação

WHAT'S NEXT

*Nossos especialistas de viagem indicaram dez destinos empolgantes,
apostas que devem entrar no seu radar*

Gettyimages/Paul Souders

CAPITAL MUNDIAL DO URSO-POLAR

Os arredores da remota Churchill, na província canadense de Manitoba, surpreendem com sua diversidade de vida selvagem. De maio a junho, a observação de pássaros é famosa, com andorinhas-do-mar árticas, corujas-das-neves, mergulhões e grouz fazendo a festa. Em julho e agosto, os visitantes são atraídos pelas baleias beluga — mais de 50 mil dessas criaturas migram para a Baía de Hudson e é impossível ficar indiferente a esse capricho da natureza. Apesar de luminosa diversidade natural, aqueles que

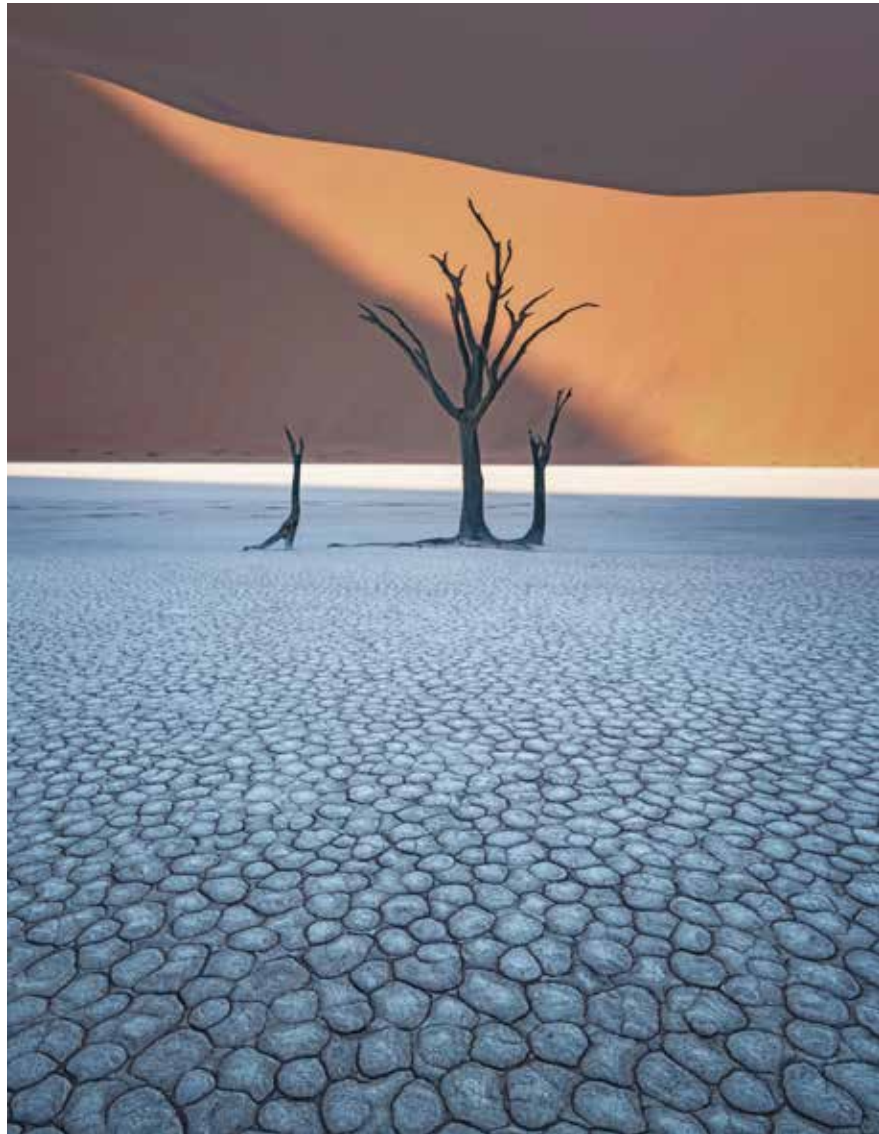
atraem todas as atenções, além de terem colocado no mapa essa região pouco povoada, são os ursos-polares. A partir de setembro, eles começam a despertar do período de hibernação: é a chance para realizar um walking safari e observá-los em seu habitat natural. Durante a exploração, você terá a oportunidade de avistar lobos, alces, raposas-vermelhas e até mesmo o raro carcaju. E, embora se diga que a aurora aparece por 300 dias, é nos meses de inverno, de fevereiro e março, que as luzes do norte apresentam seu melhor desempenho celestial.



1. MANITOBA – CANADÁ

2. NAMÍBIA

EMOÇÃO E AUTENTICIDADE



Na Namíbia, os cenários não se resumem às savanas, tão presentes em outros destinos da África. Um passeio de balão ao amanhecer sobre Sossusvlei, o deserto do país, revela uma beleza exótica, quase hipnotizante, como um mar de areias vermelhas que em alguns pontos ficam petrificadas e formam dunas de quase 300 metros de altura. Os safáris no país são voltados justamente para a apreciação dessas paisagens quase intocadas, perfeitas para roteiros fotográficos e com uma intrigante vida selvagem adaptada ao deserto e suas condições inóspitas. Em regiões como Skeleton Coast e Parque Nacional Etosha, encontram-se outras paisagens inspiradoras e animais como leões e rinocerontes-brancos, uma espécie que não é fácil de se avistar em outros lugares, e ainda há chance de ter contato com o povo Himba, que está renascendo para o mundo ao mesmo tempo que mantém seus costumes intactos. Uma experiência de safári emocionante, repleta de autenticidade.

(Namíbia) Gettyimages/Smitt, (Lençóis) OIA/Ruy Teixeira

3. LENÇÓIS MARANHENSES



UMA NOVA PERSPECTIVA DO INCONTORNÁVEL HIT BRASILEIRO

Os Lençóis Maranhenses ganharam atenção mundial a ponto de serem reconhecidos como Patrimônio Natural da Humanidade pela Unesco. Nada mais justo para um dos lugares mais estonteantes do Brasil, onde a ação da natureza foi absolutamente precisa. Imensidões de areia fazem o lugar parecer um deserto, mas só parecer. A região é banhada por rios cujas águas

evaporam e ajudam a chover de janeiro a maio, formando milhares de pequenas lagoas de águas cristalinas entremeadas por sinuosas dunas de areias brancas que escorregam por uma longa faixa no litoral. Com a instalação da OIÁ Casa Lençóis na cidade de Santo Amaro, a região também ganhou um inédito projeto de hospitalidade que atravessou fronteiras e fez crescer o interesse e a

oferta de experiências para explorar os Lençóis. Uma delas é o trekking elaborado para pequenos grupos, que cruza o Parque Nacional em um roteiro que conecta Santo Amaro e a remota comunidade de Patacas e dá a possibilidade de explorar vilarejos de pescadores, cruzar dunas monumentais, ver paisagens em constante transformação e fazer caminhadas sob o céu estrelado.

4.

FINLÂNDIA ISLÂNDIA NORUEGA

LUZES DO NORTE

Poucos fenômenos naturais são tão espetaculares quanto a dança das luzes do norte, que pode ser apreciada principalmente no extremo norte do planeta e costuma aparecer em noites de céu claro dos invernos polares. Para viver essa aventura, destinos como Grindavík e Vík, na Islândia, Levi e Rovaniemi, na Lapônia Finlandesa, e Tromso, na Noruega, possibilitam ver o espetáculo natural em áreas isoladas e com pouca poluição de luzes. É altamente recomendável fazer “safáris boreais”, que incluem caçadas na madrugada com veículos 4x4. Vários hotéis oferecem o serviço de wake up call no caso de a aurora surgir. Algumas cabanas com teto de vidro podem ser uma ótima opção para quem quer assistir ao espetáculo debaixo das cobertas.

(a urora boreal: de cima para baixo) Gettyimages/Anna Mardo, Gettyimages/David Clapp, Gettyimages/Golf was here



#TENDÊNCIA

5. *ARÁBIA SAUDITA*

INESPERADA DIVERSIDADE

Apontada nos últimos dois anos como tendência de viagem, depois que apostou alto e começou a se abrir para o turismo mundial, a Arábia Saudita é daqueles destinos surpreendentes e instigantes. Aqueles que buscam se aventurar e explorar novas culturas são atraídos pelos vastos desertos e montanhas, mares de águas cristalinas, vales exuberantes e cidades modernas e prósperas, com uma diversidade inesperada de experiências disponíveis — entre elas, seis emblemáticos locais reconhecidos como Patrimônios Mundiais pela Unesco e 10 mil sítios arqueológicos. Na região noroeste do país, AlUla proporciona aos visitantes a chance de viver um dia de arqueólogo. Em Hegra, o primeiro Patrimônio Mundial

destacado no país, os visitantes podem conhecer túmulos antigos, impressionantes formações rochosas naturais, uma infinidade de opções de esportes de aventura e instalações de arte. AlUla é um destino notável em virtude de suas camadas de história humana e da riqueza de maravilhas naturais. Poucos locais têm uma combinação tão rica de patrimônio, cultura e beleza natural, com seus labirintos de formações rochosas, um vale coberto de palmeiras e de pomares de frutas cítricas e paisagens de basalto milenares esculpidas por lava vulcânica. Além da exploração a pé ou em um safári 4×4, pode-se descobrir AlUla do alto, em voos de balão de ar quente, tirolesa ou até mesmo helicóptero.



SILENT TRAVEL

Dar alguns passos atrás rumo a um jeito de viajar que inclua ambientes serenos e intenso contato com a natureza, reduzindo o uso da tecnologia na maioria do tempo, se mostra como uma bem-vinda tendência de criar momentos de fuga. A escolha de destinos tidos como remotos pode ser encarada como uma jornada ao nosso eu profundo, com foco — nem que seja por um tempo limitado — em nós mesmos. O “aqui e agora”, portanto, ganha protagonismo. Na costa leste da Península Arábica, Omã se encaixa na lista de lugares para explorar em uma silent travel. Um país de cultura autêntica e paisagens exóticas, que mescla harmoniosamente belas praias, inóspitos desertos e místicas montanhas. Colônia portuguesa desde o século 16, Omã passou também pelas mãos dos otomanos e dos britânicos para, somente em 1971, declarar definitivamente sua independência. O resultado disso foi sua transformação em um país moderno, um destino que os brasileiros ainda não descobriram em sua totalidade, combinando os valores tradicionais das antigas civilizações com o acelerado progresso que parece não ter fim.

6. *OMÃ*



(monumento e árabe) Gettyimages/Xavier Arnaud, (vista mar) Gettyimages/Westend61

**conexão humana,
acolhimento,
descanso,
cultura,
significado,
autenticidade,
sintonia** com o que se é.

Essas são algumas das inspirações que uma viagem em

2026

pode proporcionar e estão no radar de quem busca surpresas em

jornadas

para se descobrir

no mundo.

7. *NISEKO – JAPÃO*



NA NEVE, TODOS SE DIVERTEM

Destino que entrou há algum tempo no radar dos amantes de neve, Niseko, na ilha de Hokkaido, no norte do Japão, ainda é uma surpresa para os brasileiros. Se você nunca ouviu falar dessa estação, saiba que ela é informalmente chamada de “Aspen japonesa” ou “St. Moritz japonesa”. E o que isso significa? Esses dois resorts, nos Estados Unidos e na Suíça, respectivamente, são reconhecidos pela ótima infraestrutura hoteleira e pela ampla rede de meios de elevação na montanha. Quem chega a Niseko para esquiar encontra mais de 40 quilômetros de pistas, que estão distribuídas em quatro áreas distintas e são ótimas tanto para os experts quanto para os que ainda não têm tanta desenvoltura com os esquis nos pés. Além das pistas de esqui convencionais, há tours guiados por áreas de cross country, em pistas mais “selvagens”, visitadas por poucos. Mas nem só de aventura vive o resort de inverno: a região ainda é repleta de onsens, as piscinas termais com águas naturalmente aquecidas a 25° C.

(esquiadores) Gettyimages/Photo by TanMan, (Monte Yotei) Gettyimages/Mekdet

8.

RUANDA

ALÉM DOS GORILAS-DAS-MONTANHAS

Facilmente classificada como imersiva, uma viagem a Ruanda proporciona momentos incomparáveis de contato com a natureza. Um dos países do continente africano que mais pensam na conservação dos seus recursos naturais, encravado entre Uganda, Tanzânia e Congo, Ruanda parece quase adormecida em um território de dramáticas paisagens montanhosas e verdadeiros tesouros na forma de fauna e flora. Seu principal atrativo, ou pelo menos aquele que fez o país entrar na rota dos safáris nessa parte da África, é o Parque Nacional dos Vulcões, uma cordilheira de vulcões adormecidos, rodeada por florestas densas de bambus que servem de habitat para seus anfitriões mais famosos: os gorilas-das-montanhas. É justamente a chance de observá-los de perto o motivo maior de uma jornada até essa zona do continente. Outra aventura recomendada é percorrer o Akagera National Park, apreciando a vida selvagem e belas paisagens em game drives pela savana. Já a floresta de Nyungwe, uma das mais bem preservadas da região das montanhas, abriga uma rica biodiversidade e se destaca pelo trekking para observação de chimpanzés.





9. COREIA DO SUL

(cidade) Gettyimages/Sungjin Kim, (meninas) Gettyimages/Prasit photo

ESTRELA POP

Não é por acaso que temos ouvido falar cada vez mais da Coreia do Sul. Do cinema ao K-pop, passando pela tecnologia de ponta, o país é um dos que se desenvolveram mais rápido e melhor nos últimos 50 anos. Lar de um povo extremamente educado e centrado, guarda surpresas que vão muito além das grandes cidades. Conceitos contemporâneos são frequentemente projetados no patrimônio cultural histórico assim como, inversamente, elementos tradicionais são adicionados aos espaços modernos. Eles servem não apenas como herança cultural preciosa e espaços vibrantes para os coreanos mas também como ponto de partida para os visitantes. Tamanha diversidade é reconhecida internacionalmente — o país abriga nada menos do que 13 locais considerados patrimônios culturais da humanidade e outros dois listados como patrimônios naturais. A Unesco possui também os programas denominados Patrimônio Imaterial da Humanidade e Memória do Mundo. Na Coreia do Sul existem, respectivamente, 22 e 16 deles. No idioma local, Coreia significa “terras altas e belas”, e essa beleza natural é uma das hidden gems do país asiático. Há quem diga que as mais lindas visões e atrações da nação encontram-se a céu aberto. E outros querem descobrir o que as metrópoles com a cara do futuro têm à mostra.



10. CHINA

GRANDIOSIDADE SEM LIMITES



Protagonista nos quebra-cabeças comercial, cultural e político do mundo contemporâneo, a China impressiona em números, legados e influência. Verdadeiro mundo à parte, detém para si muitos dos tesouros da humanidade, como a Grande Muralha e os Guerreiros de Terracota. Uma viagem ao país faz a gente ter certeza de que é impossível ficar indiferente a tantos predicados. Tradições milenares convivem lado a lado com os mais modernos hábitos cosmopolitas, na união de passado e futuro, protagonizados pelo povo mais numeroso e disciplinado do mundo. Os chineses inventaram o papel, a impressão, a pólvora, e tinham grande talento para poesia, pintura, teatro e cerâmica. Tudo isso pode ser conferido de perto em lugares como Xian, Shanghai, Chengdu, Guilin, Hong Kong e, principalmente, Beijing. A capital, porta de entrada natural do país, com seus mais de 15 milhões de habitantes, possui 7.862 pontos de relíquias históricas e arquitetura antiga, incluindo 2.666 templos e mosteiros. Alguns deles, considerados Patrimônio Histórico pela Unesco, como o Palácio Imperial, a Grande Muralha e a Cidade Proibida, são mais do que obrigatórios em qualquer roteiro. —

Especialistas e colaboradores: Andreza Oliveira, Gabriel Moreno, Giovana Jannuzzelli, Lara Sarkis, Leonardo Mignani, Luciana Dutra, Manoela Andrade, Melissa Oliveira, Miriam Kaibara, Renata Yano, Tatiane Souza

(porta) Gettyimages/ZhangKun, (guerreiros) Gettyimages/Danny Lehman



Em Mendoza, na Argentina, o The Vines Resort & Spa já foi eleito o melhor hotel da América do Sul e o sexto melhor do mundo. Em 2026, o resort comemora uma nova fase ao inaugurar as Andes Condor Villas — uma coleção de 12 residências de alto padrão de quase 3 mil metros quadrados cada uma. Como o próprio nome menciona, cada uma delas proporciona uma majestosa vista dos Andes e tem piscina privativa. No The Vines, um dos destinos mais proeminentes da viticultura sul-americana, há longos campos de videiras e opções de vinhos espetaculares. Na gastronomia, o Siete Fuegos, do lendário Francis Mallmann, é a estrela de toda a região — parada obrigatória para quem se hospeda no hotel ou passa por ali. Além de oferecer diversos passeios e atividades, o hotel tem como destaque o excelente spa, que complementa a experiência de uma estadia em que a serenidade dá o tom.

Foto Divulgação

Conheça os benefícios exclusivos





O mais novo hotel de Milão segue o padrão de excelência da Rocco Forte Hotels em um dos destinos que melhor representam a moda e o luxo da Itália. Pensada para servir como um hotel que lembra e promove o conforto de uma residência no coração da Via della Spiga 8, a propriedade apresenta suítes com terraço ou sacada — todas espaçosas e elegantemente decoradas. Para os dias de relaxamento, o Irene Forte Spa é a marca de excelência das terapias de rejuvenescimento e das técnicas de bem-estar, todas importadas da Sicília. Na gastronomia, assinada por Fulvio Pierangelini, o hóspede pode provar dos melhores sabores tipicamente italianos e europeus.

Conheça os benefícios exclusivos



Foto Divulgação



CHÂTEAU LOUISE DE LA VAILLÈRE

Com selo Relais & Chateaux, o hotel está instalado a cerca de duas horas e meia de carro ou 50 minutos de trem de Paris e proporciona uma experiência imersiva no Vale do Loire. Um verdadeiro refúgio cinco-estrelas que funde a grandiosidade da era de Luis XIV com o melhor da sofisticação moderna. Construído em meio a 16 hectares de floresta, o hotel se orgulha de ser um santuário de vida selvagem e de propiciar uma atmosfera de total tranquilidade. Esse autêntico château, projetado pelo renomado Jacques Garcia, é um deleite para todos os sentidos. Há duas opções de restaurantes: o sofisticado The Amphitryon e o bistrônômico Le Pavillon Sévigné, ambos exaltando os sabores tipicamente franceses. Vale conhecer também o Le Saint-Evremond, um belíssimo champagne bar. No spa Maison Valmont, além dos tratamentos personalizados, há jacuzzi, hammam e diversos tratamentos focados no rejuvenescimento.

Reserve com a Teresa Perez



(vista aérea Château Louise de la Vallère) Borja Merino, (exterior Fleur de Loire) Maïkya Studio



FLEUR DE LOIRE

No belíssimo Vale do Loire, na França, o Fleur de Loire reúne a hospitalidade interiorana francesa e o melhor da gastronomia praticada pelo chef Christophe Hay, estrelado pelo Guia Michelin. O hotel, com apenas 44 quartos e 12 suítes, exibe um belo jardim no centro do pátio e conta com espaços amplos à margem do rio que batiza a região. Tem dois restaurantes, uma pâtisserie e uma padaria, todos assinados por Hay e com conceitos gastronômicos que dialogam entre si. Diversas atividades podem ser feitas por ali — seja caminhando, seja de carro, o hóspede pode escolher visitar os principais castelos do Loire, como o famosíssimo Château de Chambord.

Reserve com a Teresa Perez





ENOCENA



Salão do restaurante Abadia Retuerta em Ribera Del Duero, na Espanha, e Camilla Guebur em viagem à França



Camilla Guebur, chair do The World's 50 Best Hotels na América do Sul e apresentadora do programa Viagem + Vinho, da Globoplay, compartilha quatro enorroteiros pela Espanha, França, Hungria e África do Sul

ESPAÑA

RIBEIRA DEL DUERO

Ribera Del Duero fica nas margens do Rio Douro, a duas horas de carro de Madri e a outras duas horas da nascente do famoso rio. Tem tradição na cultura do vinho desde o Império Romano. Hoje, concentra mais de 300 vinícolas. As três que merecem muito a sua visita são: Pago de Carraovejas, Pesquera e Abadia Retuerta. A primeira é bem tradicional; a segunda é famosa, familiar e irretocável; e a terceira é a minha preferida. A Abadia Retuerta faz parte de um hotel de mesmo nome, com um serviço ex-ce-len-te. São 200 hectares de vinhedos e 30 quartos, abrigados em um monastério fundado em 1146. O restaurante “da casa”, o Refectorio, é deslumbrante. Tem uma estrela Michelin e a batuta do chef Marc Segarra. Vegetais,



legumes, frutas e hortaliças são de produção própria. A casa oferece menu-degustação. Outro acerto gastronômico é o Curioso, selado pelo Michelin, que serve menu-degustação de sabores tradicionais com técnicas de vanguarda. Pertence a um casal: Marina De La Hoz é a chef e Luis De Miguel Aragonese, o mixologista. Fica em Penáfil, uma das tantas cidadezinhas interessantes do planalto espanhol, a 26 quilômetros do Abadia Retuerta, que tem a arte como artéria, com galerias, muitas obras e até residências artísticas. Importante ressaltar que o spa do AR é bom a ponto de eu querer voltar só para ficar mais tempo “descobrimdo” os tratamentos.



BUDAPESTE

TOKAJ & EGER

Deixe-se surpreender pelos vinhos húngaros. O país famoso pelo vinho de sobremesa tem espumantes divinos, brancos fáceis e tintos deliciosos. E tudo isso está na vinícola Gál Tibor, no centro da cidade de Eger, a 30 minutos de carro de Budapeste. Gál Tibor (1958-2005) foi um enólogo local que fez história na Ornellaia, na Toscana, deu consultorias pelo mundo e voltou para casa para se dedicar à produção de uvas locais, como a Kékfrankos e a Kadarka. Deu muito certo. Hoje, Gál Tibor Jr., seu filho, assume a realização e continuação do sonho. Vale também conhecer os bem-afamados vinhos orgânicos da Tokaj-Hétszölő, fundada em 1502 e comprada por Michel Reybier. Fica a duas horas de carro de Budapeste. Você sabe: Porto tem o vinho do Porto, Tokaj tem o Tokaji, vinho de sobremesa cobiçadíssimo.

Meu QG para as idas e vindas durante as gravações do meu programa *Viagem+Vinho*, disponível no canal Modo Viagem e na Globoplay, foi o Four Seasons Hotel Gresham Palace, em Budapeste, um espetáculo *art-nouveau*, de 1906, à beira do Danúbio. Foi minha estreia em Budapeste, me encantei. Indico o passeio de barco ao cair da tarde, com vista para a cidade se iluminando. É lindo. Os banhos termais estão entre as atrações turísticas, mas são cheios demais para o meu gosto. No entanto, adorei entrar nos prédios em que os banhos acontecem para conferir a arquitetura e o serviço. Voltei apaixonada pelos Langós, um salgado típico local, bem fast-food. É uma massa de pão frita com queijo. Os melhores são os do Retro Langós. Na alta gastronomia, o destaque é o Stand, restaurante estrelado pelo Michelin. Eu achei o menu-degustação bom, porém longo demais, cansativo.

Nesta página
Vinho orgânico da
Tokaj-Hétszölő e
prato do restaurante
estrelado Stand

Na página ao lado
Vinícola e hotel Abadia
Retuerta e prato do
restaurante Refectorio



MARROCOS FÈS & MEKNÈS

A tradição vinícola no Marrocos não é muito popular, embora remonte aos tempos fenícios. O grande crescimento aconteceu para lá de Marrakech, com os colonizadores franceses, que aproveitaram o clima e solo do centro do país, nos arredores de Meknès e Fès. São cidades imperiais, ricas em cultura e charme, com vinícolas como a Villa Volubilia, em Meknès, que oferece tintos complexos, brancos frescos, rosés suaves. Dica: marque sua degustação perto da hora do almoço e emende no restaurante da sede, com pratos regionais certos, arquitetura típica e mesas às sombras das árvores de um jardim marroquino lindo. Outra sugestão, mais sofisticada, é o Château Roslane, também em Meknès.

Nesta página
Restaurante do hotel
Riad Fès e Guebur
em uma das tradicionais
portas marroquinas

Na página ao lado
Vinícola Villa Volubilia



Fès, a cidade que é uma joia marroquina, foi meu QG durante as gravações do meu programa, o *Viagem + Vinho*, da Globoplay. Por lá, peça ao guia que te leve ao mercado de ouro judeu e também para conhecer o artesanato variado. Quando as portinhas das lojas se abrem, um mundo novo se faz. No fim do dia, a cidade ganha tons cor-de-rosa. O hotel Riad Fès foi minha escolha. Os jantares — deliciosos —, com pratos típicos, eram servidos à beira da piscina, com boa música regional e ao vivo. É um Relais & Châteaux pequeninho, caprichado e acolhedor. Em quatro noites dá para conhecer a região, degustar bons brindes e se apaixonar.



FRANÇA PROVENCE, LUBERON & ST. TROPEZ

Uma semana, um motorista privativo para você ter liberdade para degustar todos os vinhos possíveis sem se preocupar com o volante, e ficar só na janelinha apreciando a vista e os belos caminhos de uma das mais lindas vizinhanças que há no mundo — Provence, Luberon e Côte D'Azur. Para abrir os trabalhos, minha dica é o Château de Mille. Um casal apaixonado comprou essa propriedade do século 13, a vinícola mais antiga do Luberon, e fez dali uma atração charmosa, autêntica, que serve vinhos com frescor, com valores honestos em todos os sentidos. A 13 minutos de carro está Saignon, uma cida-

de encantadora, com uma vista deslumbrante. Experimente a carta de vinhos e o menu do simpático restaurante Un Jardin sur le Toit, sabendo que receitas sazonais e produção local são as premissas (e também o diferencial) da região. A vista é maravilhosa. Mais 20 minutos de carro e você chegará ao hotel Coquillade, com vinícola própria e degustação. Excelentes. Muita gente anda a pé e de bicicleta por essas estradas lindas. Visite também a charmosa Roussillon, uma cidade sobre falésias, em tons de ocre, laranja e vermelho. Daí, siga a caminho do mar. St. Tropez fica logo ali, uma viagem de cerca de

duas horas de carro. Lá, minha dica é um drinque de boas-vindas no Beach Club do La Reserve, que tem ótimos rótulos, ambiente, serviço e trilha sonora, além de astral elegante. Para se hospedar, indico o hotel Arev, um sonho. E dos bons. Os quartos são do designer madrilenho Luís Bustamonte. O serviço é perfeito, eficaz e, ao mesmo tempo, *easy going*. O Arev fica dez minutos distante do centro, nem perto, nem longe demais do fervor. Eu não perco os mercados e feirinhas de rua da cidade e dos arredores. Informe-se sobre dias e horários no hotel, pois variam conforme a época do ano e são clássicos...



THE TRAVELLER

Nesta página
Escultura *Artemis and the Dogs* da artista sul-africana Deborah Bell, no jardim do Leeu State; e entradinha do restaurante Epice

Na página ao lado
Delícias caseiras do Un Jardin sur le Toit e o caminho de entrada do Château d'Esclans

O programa *Viagem + Vinho*, de Camilla Guebur, é exibido às quartas-feiras, às 20h30, no canal Modo Viagem, da Globoplay, e pode ser visto também no streaming. Está a caminho de sua terceira temporada.

ÁFRICA DO SUL CIDADE DO CABO & FRANSCHHOEK

Do Brasil, nós estamos a apenas 7 horas de voo da Cidade do Cabo, que figura entre as cidades mais bonitas do globo e é uma das capitais vinícolas do mundo. Por lá, você pode ficar por dentro da história e dos novos talentos da enocena com a ajuda de uma prata da casa, o aclamado sommelier Luvo Ntezo. A experiência, promovida pelo One&Only Cape Town, é uma degustação contemporânea e personalizada. O ponto de partida é o que você sabe e/ou quer saber da cultura de vinhos local. E, daí, tudo vai se desenvolvendo, se expandindo de uma maneira casual e deliciosa. Também indico o voo panorâmico de helicóptero pela cidade. Dá também para voar até Franschhoek ou ir de carro — são quase duas horas — até a região dos vinhedos e vinícolas. Eu gostaria de ter ficado mais dias no Leeu State, um hotel destino que tem vinícola em parceria com o casal Moulinet. Tudo delicioso e irretocável e ainda com um spa muito bom e um jardim absurdo de bonito, diverso, bem cuidado. Bem perto dali, a menos de 30 minutos de carro, fica a Babylon Storen, uma proposta parecida, mas não igual. Porque ao mesmo tempo que o *slow living* descomplicado e com muito contato com a natureza faz o mood da região, a autenticidade é uma das preciosidades locais. Seja no sabor, seja no estilo. Isso não quer dizer que a sofisticação tradicional esteja por fora. Nessa linha, o restaurante Epice é uma dica bem interessante. É do mesmo grupo do La Calombe, o *hot ticket* da Cidade do Cabo, assinado pelo chef James Gaab. Eu gravaria muitos outros episódios do *Viagem+Vinho* e passaria muitas outras férias nesse pedaço tão especial do nosso mundão que é a África do Sul. A África é o meu continente do coração. —

O ICÔNICO EMIRADO



É difícil uma cidade chamar mais atenção do que Dubai. A atmosfera badalada, as luzes que sobem com os arranha-céus, seus monumentos imponentes, o ar futurista e a atmosfera cosmopolita fazem do destino uma das principais cidades do mundo. Pelo ambiente agitado e pelas infinitas atrações, Dubai é daqueles destinos em que a hospedagem é parte essencial de uma boa experiência. Entre refúgios urbanos e opções bem no centro da cidade, onde a dinâmica é constante, cada propriedade apresenta uma perspectiva diferente do emirado mais famoso do mundo.

Arcos do porto de Dubai Creek

Na página seguinte
Vista do horizonte de Dubai ao entardecer

Planeje sua
viagem com a
Teresa Perez



(arco) iStock/Wirestock, (cidade) iStock/Stefan Lenz



ADDRESS DOWNTOWN

É bem no coração da cidade que se encontra o Address Downton. De frente para a Fonte de Dubai e para o Burj Khalifa, a poucos passos do Dubai Mall e da Souk Al Bahar, esse hotel é uma das melhores opções da hospitalidade do emirado. Suas suítes apostam em um conceito de design que é oposto ao do restante dos arredores: minimalistas, leves, com poucos adereços, mas sem perder o brilhantismo e o bom gosto necessários na hora do descanso. No The Spa at Address Downtown há nove salas de tratamento, hammam, sauna a vapor e áreas de relaxamento excelentes para dias de atenção ao próprio bem-estar. Entre cafés e restaurantes, o Address apresenta oito opções de gastronomia que vão do estilo mediterrâneo ao melhor da culinária internacional. Destaque para o impressionante Krasota e sua ambientação cheia de personalidade. Um refúgio urbano que desconecta seu hóspede da velocidade com que a vida corre do lado de fora.

Reserve com a Teresa Perez



ADDRESS SKY VIEW

Como não poderia ser diferente para um hotel que ocupa andares de um dos prédios mais icônicos da cidade, são belíssimas as visões que fazem do Address Sky View uma das melhores opções de hospedagem em Dubai. Com suítes e residências disponíveis, o hotel tem quartos de design minimalista, com exceção das janelas que vão do chão ao teto; assim, oferecem hipnotizantes vistas da cidade, de seus prédios e monumentos, cheia de luzes e com movimento constante. Observar o contraste entre arranha-céus e o deserto é uma das maiores particularidades de uma hospedagem nas alturas em Dubai. Além do equipado fitness center, o hóspede tem a oportunidade de relaxar no The Spa at Address Sky View, com tratamentos que vão de hidroterapia a massagens faciais. No topo do prédio, o pool bar Alto 54 proporciona uma das melhores vistas da cidade. Além dele, mais cinco restaurantes completam a experiência de uma excelente hospedagem.

Reserve com a Teresa Perez



(Address Sky View) Alex Jeffries



ARMANI HOTEL DUBAI

No prédio mais alto do mundo, o Burj Al Khalifa, o Armani Hotel Dubai é uma excelente mistura da sofisticação do design italiano com a hospitalidade árabe. Onze andares do prédio são ocupados pela marca, o que garante, entre diversos benefícios, um acesso exclusivo ao Dubai Mall — o maior shopping do mundo e uma das boas atrações da cidade. Parte relevante do hotel é dedicada ao seu magnífico spa, com mais de 3,6 mil metros quadrados e dividido em três pilares de cura: purificação do corpo, relaxamento da mente e do espírito e limpeza do corpo e dos pensamentos. Há seis restaurantes de alta gastronomia, que variam entre as culinárias japonesa, mediterrânea, italiana e até indiana. Todos com belas vistas para a imponente cidade que se ergue entre as areias do deserto. O Armani é uma opção que oferece localização privilegiada e uma sensação de imersão na dinâmica e no dia a dia de Dubai sem deixar o conforto de lado.

Conheça os benefícios exclusivos



(Address Downtown, Armani Hotel Dubai e Palace Downtown) Fotos Divulgação

PALACE DOWNTOWN

Se Dubai é um dos destinos que mais despertam curiosidade no mundo, sua hotelaria acompanha o hype da cidade. O Palace Downtown é uma das propriedades mais especiais do centro de Dubai, com vistas para a imensa torre do Burj Khalifa e para a Fonte de Dubai, dois dos principais pontos turísticos. Nos quartos, o design elegante se manifesta em elementos tradicionais da arquitetura árabe, com suas janelas típicas, abóbodas e arcos. Para se deliciar, são dois restaurantes — um tailandês e outro que exalta os sabores do Oriente Médio — e dois bares, com o melhor dos petiscos e coquetelaria internacionais. Para os dias de renovação das energias, a escolha certa é relaxar na bela piscina do hotel — inspirada nas “1001 noites” — e no The Spa at Palace Downtown, que propõe diversas terapias de cura com técnicas que mesclam o melhor da sabedoria asiática e da ocidental. ■ Texto Gabriel Moreno

Reserve com a Teresa Perez



Dicas de duas décadas de kitesurfe e descobertas

20 ANOS BLUES

Caio Florentino

Lençóis Maranhenses

Comecei a praticar kitesurfe por volta de 2002, quando o esporte ainda engatinhava e era considerado uma verdadeira aventura.

Naquela época, o kite era algo completamente novo, emocionante — e, sem dúvida, perigoso, coisa que o tempo, a tecnologia e a paixão dos velejadores mudaram. Hoje, o kitesurfe evoluiu: sistemas de segurança avançados, mecanismos de ejeção rápida e materiais ultraleves transformaram o que antes era um desafio para poucos em um esporte acessível, elegante e libertador. E o melhor: cada vez mais mulheres estão se destacando nesse universo movido pelo vento e pela força interior.

Nesses mais de 20 anos velejando, tive o privilégio de conhecer alguns dos lugares mais espetaculares do planeta — destinos onde natureza selvagem, cultura local e vento perfeito se encontram em harmonia. Velejar, para mim, é mais do que um esporte, é um estilo de vida. Viajamos atrás do vento e, quando percebemos, estamos em lugares mágicos, conhecendo pessoas que inspiram; e, sobretudo, encontramos a sintonia perfeita entre corpo, mente e alma.

A convite da *The Traveller*, compartilho alguns desses refúgios inesquecíveis para quem busca experiências únicas, luxo natural e a verdadeira sensação de liberdade.



Lençóis Maranhenses

BRASIL

Um dos lugares mais icônicos do mundo. Velejar nas lagoas entre as dunas é uma experiência quase mística — como flutuar sobre espelhos d'água cristalinos em meio a um deserto de areia branca infinita. Mas é um destino para velejadores experientes: há sombras de vento e condições técnicas desafiadoras. A temporada ideal vai de julho a setembro, e nem todas as lagoas são liberadas para o esporte. Ainda assim, cada rajada de vento traz um silêncio raro, quase sagrado. É um cenário que parece saído de um sonho.



Cruzeiro de Kitesurfe no Mar Vermelho

EGITO

Uma das experiências mais exclusivas que já vivi foi um cruzeiro de kitesurfe pelo Mar Vermelho, a bordo do Eclipse, um navio projetado especialmente para velejadores e mergulhadores. Cabines elegantes, gastronomia refinada e uma equipe dedicada a levar os kitesurfistas aos melhores kite spots da região, ajustando o roteiro conforme as condições climáticas. Poucos lugares no mundo unem luxo, aventura e história com tamanha intensidade.





Polinésia Francesa

OCEANIA

Entre os destinos mais preservados do planeta, a Polinésia Francesa é um verdadeiro paraíso para o kitesurfe. De junho a setembro, os ventos alísios sopram constantes, tornando o arquipélago perfeito para velejar sobre águas de um azul quase irreal. No Taiti, há diversos kite spots com excelente estrutura, mas o mais especial é o atol de Tetiaroa, lar do icônico The Brando — resort símbolo de sustentabilidade, exclusividade e sofisticação. Ali, os corais reluzem sob o sol e a sensação é de estar em outro tempo. Não por acaso, o local é refúgio de personalidades como Barack Obama e Beyoncé. Um encontro perfeito entre natureza, luxo e propósito.

(Polinésia e Filipinas) Karina Oliani



Filipinas

ÁSIA

As Filipinas são uma revelação até para os velejadores mais experientes. Entre ilhas tropicais e águas cristalinas, o país oferece desde picos de kite conhecidos até locais quase secretos, onde é possível velejar por horas cercado apenas pela natureza. A infraestrutura varia, mas a beleza é sempre deslumbrante. Esqueça os centros lotados de Boracay — siga para Mindoro, onde o vento sopra limpo, ideal para longos downwinds e velejos técnicos em plena harmonia com o mar.



Parrachos de
Rio do Fogo,
Rio Grande do Norte
BRASIL

O Nordeste brasileiro é um autêntico playground para o kitesurfe. Um dos meus velejos favoritos parte de São Miguel do Gostoso em direção aos Parrachos de Rio do Fogo — um downwind simplesmente mágico. Você desliza sobre águas transparentes e corais coloridos que lembram o Caribe, com o farol, os recifes e o sol nordestino compondo um cenário de tirar o fôlego. É uma mistura de adrenalina e contemplação — a liberdade em sua forma mais pura.



#MOVE ON

Tulum

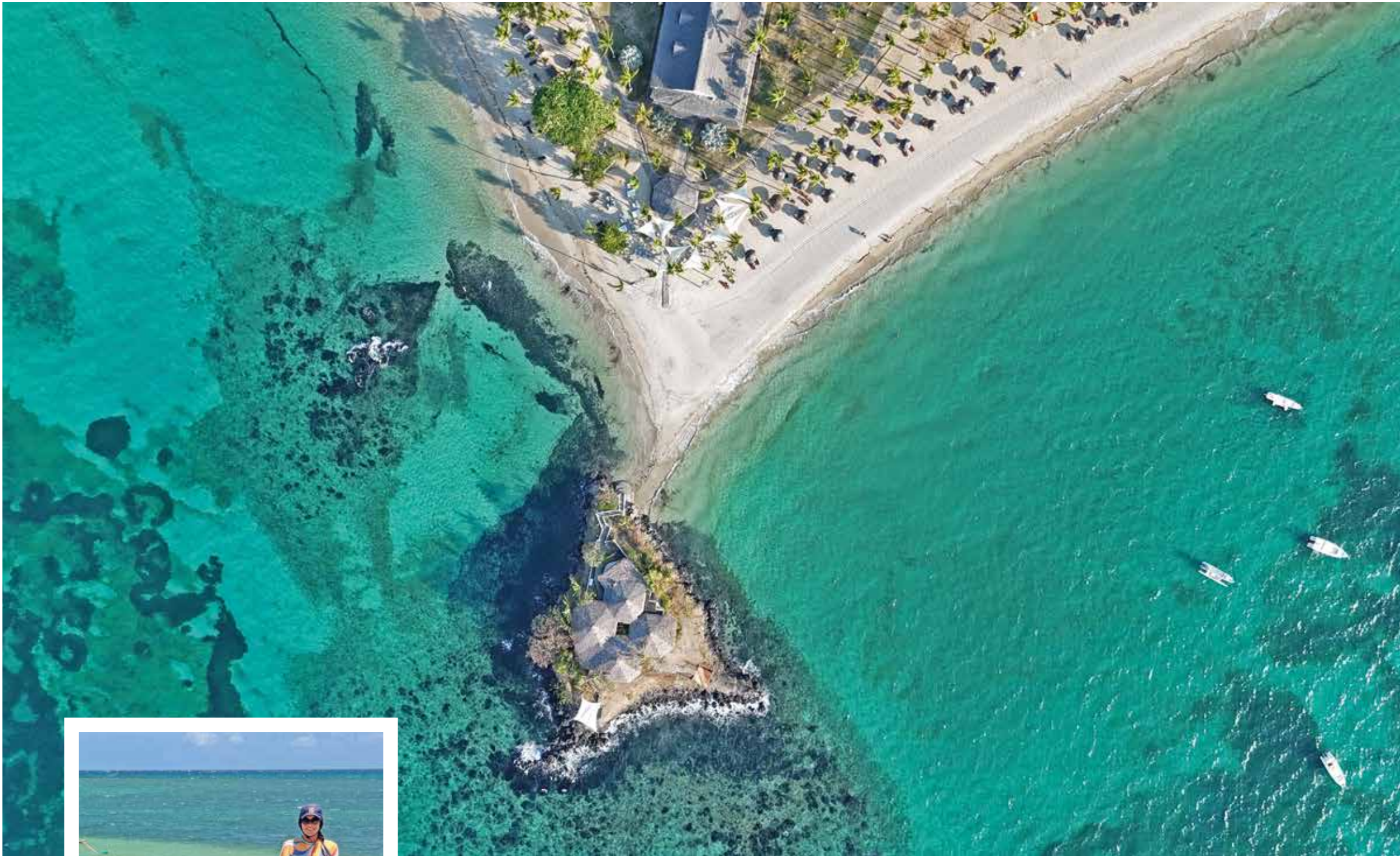
MÉXICO

Tulum é o destino perfeito para quem quer unir kite e agito. Com praias de areia branca, mar turquesa e uma cena vibrante de beach clubs, o local oferece infraestrutura de ponta para quem busca um mix de esporte, festa e estilo. Entre dezembro e abril, os ventos variam de 12 a 25 nós, ideais para velejar. Depois do kite, ou nos dias sem vento, vale explorar os cenotes e as ruínas maias — um mergulho na história e na energia mística da Riviera Maia.

Madagascar

ÁFRICA

No coração do Oceano Índico, Madagascar é um segredo bem guardado entre os kite-surfistas mais aventureiros. O vento sopra constante, as ondas são perfeitas e a natureza é intocada. Em Sakalava Bay, o clima é rústico e autêntico, mas há excelentes kite centers — como o Mada Kite School e o Kite Paradise Madagascar —, que oferecem conforto, boa comida local e hospedagem à beira-mar. As praias têm um charme selvagem, o pôr do sol pinta o céu em tons de ouro e o espírito local é de pura liberdade. E o downwind “Mer d’Émeraude” — o Mar de Esmeralda — é simplesmente imperdível: um dos mais belos do planeta, especialmente para quem veleja na região norte, a cerca de 30 quilômetros de Sakalava.



Karina Oliani

Esta matéria foi produzida com os apoios essenciais da companhia aérea AeroMéxico e dos hotéis The Brando, Hotel Art Village Tulum, Kauli Seadi Beach Club Hotel e Papaya Beach Club.

“Viajamos atrás do vento e, quando percebemos, estamos em lugares mágicos, conhecendo pessoas que inspiram; sobretudo, encontramos a sintonia perfeita entre corpo, mente e alma”

CAPRI TIBERIO PALACE



No coração de Capri, um dos destinos mais desejados da Itália, o Tiberio Palace oferece vistas deslumbrantes tanto do inconfundível mar da Costa Amalfitana quanto da paisagem da cidade de Capri, ambos famosos em todo o mundo. Com quartos e suítes amplos e elegantes, o Capri Tiberio Palace é o destino ideal para viajantes em busca de estilo, conforto e privacidade, aliados à mais autêntica hospitalidade do sul da Itália. O restaurante Terrazza Tiberio é o lugar perfeito para descobrir o melhor da culinária caprese, marcada por raízes simples e cheias de sabor.

Já o Jacky Bar é o ponto certo para curtir o pôr do sol com a melhor energia da ilha. O Spa Tiberio, por sua vez, é um santuário de serenidade, ideal para reequilibrar corpo e mente e se entregar à *dolce vita* da forma mais refinada.

Conheça os benefícios exclusivos



HOTEL VILÒN

Na Cidade Eterna, a poucos passos do Rio Tibre e da Praça da Espanha, o Hotel Vilòn faz jus à beleza de seus arredores. Com uma entrada discreta em uma típica viela de paralelepípedos, oferece uma rara sensação de exclusividade em um refúgio romano íntimo, pensado para os viajantes mais exigentes. O hotel celebra o melhor da herança clássica romana, sem deixar de lado belos elementos contemporâneos. Os quartos acolhedores e os interiores cuidadosamente decorados fazem com que os hóspedes se sintam em uma casa elegante no coração da capital italiana. No quesito gastronomia, o restaurante Adelaide, comandado pelo talentoso chef executivo Gabriele Muro, serve a mais autêntica culinária mediterrânea e exalta o calor e a hospitalidade italianos.

Reserve com a Teresa Perez



(terraço Capri Tiberio) Stefano Scattà, (Hotel Vilòn) Foto Divulgação

LIS



BOA

LONG STAY

Lisboa é mais que uma porta de entrada para a Europa: é um convite à permanência, à descoberta com calma de uma cidade que inspira a ficar um pouco mais

POR DUNIA SCHNEIDER



Reserve online com benefícios exclusivos

(casa) Dassy Dimcheva/Unsplash, (fachada antiga) Isabella Abreu/Unsplash

LISBOA, ONDE A EUROPA
COMEÇA DEVAGAR

Entre ruas cheias de história e os sabores do Atlântico, Lisboa é um ponto de partida natural para explorar o continente europeu: uma cidade que convida a viver em outro ritmo, onde o tempo se alonga e a vida ganha texturas. Com clima ameno, luz dourada e atmosfera cosmopolita, é o lugar ideal para estadas prolongadas, seja para compromissos de trabalho, seja antes de seguir viagem.

Nesse refúgio entre o passado e o agora, reconhecido como patrimônio cultural e arquitetônico, tradição e contemporaneidade convivem: bairros cheios de alma, gastronomia influenciada pela história, arte, design e hospitalidade que acolhe com afeto. E, claro, belos miradouros panorâmicos de onde se veem o Tejo e o Atlântico, onde o rio deságua. Seja qual for seu propósito de viagem, a cidade pode ser a porta de entrada para uma jornada enriquecedora e deliciosa.



Cosmopolita, efervescente e alegre,
Lisboa continuará em movimento em
2026 sem perder sua identidade



Na página ao lado,
a partir do alto
Exposição *Avenida 211* – Espaço de
Artistas em Lisboa,
no MAC/CCB; salão
do ARCOLisboa; e
Festival SeixalJazz; e o
tradicional bonde local



(bonde) Turismo de Lisboa/Maurício Abreu, (Avenida 211) António Jorge Silva,
(ARCO Lisboa) Rodrigo Gatinho, (SeixalJazz) António C. Silva

MOTIVOS PARA
DESCOBRIR A CIDADE

MEIA MARATONA
DE LISBOA

8 de março de 2026

Com partida na Ponte 25 de Abril e chegada no Mosteiro dos Jerónimos, a Meia Maratona de Lisboa é uma experiência que une esforço físico com belas paisagens e o encanto da capital portuguesa. Um convite para atletas e entusiastas da corrida se aventurarem em um percurso rápido, porém deslumbrante. *Praça do Império*

AVENIDA 211

Até 5 de abril de 2026

Em cartaz no Museu de Arte Contemporânea e Centro de Arquitetura (MAC), a exposição *Avenida 211* revive a ocupação artística que, entre 2006 e 2014, transformou um edifício da Avenida da Liberdade. Com obras, arquivos e memórias, apresenta um “arquivo vivo” dessa experiência coletiva que marcou a arte contemporânea portuguesa. *Centro Cultural de Belém – Praça do Império | www.ccb.pt*

LAAF – LISBON ART &
ANTIQUES FAIR'26

Abril

Realizada na Cordoaria Nacional, a Lisbon Art and Antiques Fair (LAAF) reúne o melhor da arte antiga e contemporânea. Com rigoroso comitê de peritos e eventos paralelos, celebra a excelência, a autenticidade e o diálogo entre colecionadores e amantes da arte. *Avenida da Índia | www.apa.pt*

JARDINS ABERTOS

Maio

O Festival Jardins Abertos é um convite para descobrir os mais belos jardins de Lisboa. Unindo jardinagem, cultura e sustentabilidade, reúne visitas, oficinas e atividades que aproximam cidade e natureza, celebrando a biodiversidade e a consciência ecológica. *jardinsabertos.com*

ARCO LISBOA

De 28 a 31 de maio de 2026

Arejada e agradável para visitar, a charmosa Feira Internacional de Arte Contemporânea ARCOLisboa estará de volta em 2026 com uma seleção de galerias apostando na arte portuguesa e nas suas relações com o cenário internacional. *Avenida da Índia, 1.300-299 ifema.es/arco-lisboa*

NOS ALIVE

De 9 a 11 de julho de 2026

Um dos maiores festivais de música de Portugal, o Nos Alive contará com a participação de grandes atrações, como Lorde, Florence & The Machine e a banda Pixies, que comemora 40 anos de carreira. Durante três dias, a edição de 2026, no Passeio Marítimo de Alges, terá vários palcos instalados à beira do Tejo. *Av. Brasília, Algés | nosalive.com*

MILLENNIUM
ESTORIL OPEN

De 18 a 26 de julho de 2026

Em 2026, o torneio mais importante de Portugal volta à categoria ATP 250. Disputado em terra batida no Clube de Tênis do Estoril, em Cascais, o Millennium Estoril Open é a única etapa portuguesa dos circuitos internacionais, atraindo milhares de fãs e grandes nomes do desporto. *Avenida Conde de Barcelona, 2.765-470, Estoril | millenniumestorilopen.com*

SEIXALJAZZ

Outubro

O SeixalJazz é uma referência incontornável no panorama nacional de festivais e encontros de jazz. Apresenta um elenco com grandes nomes do jazz português e internacional, em seis noites de excelentes concertos. Paralelamente, o festival organiza exposições, workshops e atividades que festejam a arte e a improvisação do jazz. *Quinta dos Franceses, 2.840-499, Seixal www.cm-seixal.pt*



Gettyimages/MesquitaFMS

LISBOA EM FAMÍLIA

A capital portuguesa reúne atividades para todas as idades. Confira seis lugares imperdíveis

CASTELO DE PALMELA

No alto da serra, com vista para o Atlântico e o Parque Natural da Arrábida, o Castelo de Palmela, a 30 minutos da capital, revela séculos de história e charme medieval, em harmonia com a paisagem vinícola do sul do país.
Av. dos Cavaleiros de Santiago e Espada, Palmela | turismo.cm-palmela.pt

OCEANÁRIO DE LISBOA

O espaço é gigante: abriga 8 mil seres marinhos, entre raias, lontras, pinguins e águas-vivas, 500 espécies de plantas e um incrível aquário central com 5 milhões de litros d'água salgada, simbolizando o Oceano Global. Ao seu redor, quatro habitats marinhos criam a ilusão de haver apenas um único aquário.
Esplanada D. Carlos I | oceanario.pt

PAVILHÃO DO CONHECIMENTO – CENTRO CIÊNCIA VIVA

Próximo ao Oceanário de Lisboa, tem 4 mil metros quadrados e é considerado o maior centro de ciência e tecnologia de Portugal, oferecendo exposições temáticas e interativas. Ideal tanto para crianças quanto para adultos. Com mostras temporárias e permanentes, promove experiências práticas que estimulam a curiosidade e a experimentação.
Largo José Mariano Gago, Parque das Nações, 1.999-223 | pavconhecimento.pt

MIRADOURO DE S. PEDRO DE ALCÂNTARA

No coração de Lisboa, proporciona uma das vistas mais amplas da cidade: do Castelo de São Jorge, do Rio Tejo e da Baixa. Além da paisagem, é um local agradável para passear, pois é um jardim de dois níveis bem cuidado, com bancos, uma fonte e um mapa em azulejos para identificar os marcos da metrópole.
Rua de São Pedro de Alcântara

BADOCA SAFARI PARK

Ali dá para experimentar a vivência de um safári na África observando, ao longo do percurso, mais de 230 animais, como girafas, zebras, búfalos, kudus e impalas. As crianças ainda podem assistir a uma apresentação de aves de rapina, ver lêmures sendo alimentados e praticar rafting africano. *Herdade da Badoca, Apartado 170, Vila Nova Santo André, 7.501-909, Santiago do Cacém | badoca.com*

DINO PARQUE

O Dino Parque Lourinhã, a 45 quilômetros do centro de Lisboa, é um parque temático dedicado à história dos dinossauros e o maior museu ao ar livre em Portugal. Dividido entre os mais importantes períodos da história da Terra, possibilita para observar 200 modelos de dinossauros e outros animais em escala real.
Rua Vale dos Dinossauros, 25 Abelheira, 2.530-059 | dinoparque.pt

PERSONALIDADE À MESA

Entre brasseries elegantes, rooftops vibrantes e restaurantes à beira-mar, descubra experiências que unem alta gastronomia, história e muita autenticidade na capital portuguesa e arredores



Prato do Feitoria e (ao lado) salão do restaurante Belcanto

BRILHANTE

Sob comando do chef Luís Gaspar, o restaurante Brilhante combina o mood da Lisboa boêmia dos anos 1960 e 1970 com o clima de brasserie francesa. Da cozinha saem clássicos como Foie Gras Torchon e o icônico Bife à Brilhante — homenagem ao lendário Bife à Marrare.

*Rua da Moeda, 1G
restaurantebrilhante.pt*

1147 LISBOA

No ponto mais alto de Lisboa, entre as muralhas milenares do Castelo de São Jorge, fica o restaurante 1147 Lisboa. O nome, em homenagem ao ano em que a cidade foi reconquistada pelos Mouros, revela um espaço lendário que reúne gastronomia clássica e a vista mais incrível da cidade. Ideal para almoços de negócios, jantares românticos ou até mesmo pores do sol incríveis.

*Rua de Santa Cruz do Castelo,
Castelo de São Jorge | 1147.pt*

FORTALEZA DO GUINCHO

Com vista para o Atlântico, o restaurante Fortaleza do Guincho fica em um hotel de mesmo nome localizado em um penhasco em Cascais, a 30 minutos de Lisboa. Peixes e mariscos frescos da costa portuguesa inspiram uma cozinha de excelência, reconhecida com uma estrela Michelin desde 2001.

*Estrada do Guincho, 2.413,
Cascais
fortalezadoguincho.com*

ROCCO

Situado no piso térreo do Hotel The Ivens, é dividido em três espaços criados pelo renomado designer de interiores Lázaro Rosa-Violán: o Gastrobar, o Ristorante e a Terrazza. A gastronomia varia entre a tradicional cozinha italiana e pratos clássicos da cozinha portuguesa, revelando uma Lisboa sofisticada, festiva e vibrante.

Rua Ivens, 14 | www.rococo.pt

(pratos Feitoria) Simon Says Studio/Jorge Simão, (ambiente e snack) Belcanto/GrupoJoseAvilez



FEITORIA RESTAURANTE & WINE BAR

Alta gastronomia com a alma da natureza, o Feitoria, localizado no Altis Belém Hotel & Spa, oferece uma experiência sensorial guiada pelo chef André Cruz. Com uma estrela Michelin, seu destaque é o menu “Semente” que respeita a origem e a sazonalidade dos produtos, esbanjando criatividade e autenticidade.

*Altis Belém Hotel & Spa, Doca do Bom Sucesso, 1.400-038
restaurantefeitoria.com*



BELCANTO

Assumido pelo chef José Avillez em 2012, quando foi completamente remodelado, o Belcanto já conquistou duas estrelas Michelin. Num ambiente elegante, cada prato da cozinha portuguesa conta uma história diferente. Os menus-degustação são verdadeiras jornadas temáticas.

Rua Serpa Pinto, 10, 1.200-445 | belcanto.pt

A NOITE CLÁSSICA NA ROTA DO FADO

Restaurantes, bares e lugares emblemáticos para vivenciar o rico universo do gênero musical tradicional português



Fado in Chiado

A SEVERA

Localizado no Largo da Severa, o restaurante A Severa celebra o fado e a gastronomia portuguesa, preservando a tradição lisboeta. Gerido pela mesma família há três gerações, homenageia a lendária fadista Maria Severa Onofriana, agregando cultura, sabores típicos e muita emoção em cada noite.

Rua das Gáveas, 51 a 61, Mouraria
asevera.com

MUSEU DO FADO

Mais do que um museu, é uma imersão no patrimônio imaterial da cidade. Desde 1998, o Museu do Fado oferece exposições, oficinas e visitas guiadas que revelam a alma da canção popular de Portugal. A exposição permanente detalha a história do gênero, a evolução da guitarra portuguesa e os grandes nomes do fado.

Largo do Chafariz de Dentro, 1, Alfama
museudofado.pt

FADO IN CHIADO

Espetáculo em um dos bairros mais emblemáticos da cidade, o Fado in Chiado promove uma hora do famoso gênero musical ao vivo, com guitarra portuguesa e imagens de locais icônicos. Num espaço intimista e de excelente acústica, essa experiência revela a alma lisboeta.

Rua da Misericórdia, 14, Chiado
fadoinchiado.com

O FAIA

Para quem pretende conhecer casas bem tradicionais, O Faia é um dos restaurantes mais icônicos da capital portuguesa. Desde sua abertura, em 1947, combina cozinha portuguesa clássica com espetáculos de fado ao vivo. Fundado por Lucília do Carmo, mãe de Carlos do Carmo, mantém o equilíbrio perfeito entre tradição e refinamento.

Rua da Barroca, 54-56, Bairro Alto
ofaia.com

CASA DE AMÁLIA

A Casa-Museu Amália Rodrigues mantém o ambiente original, com objetos pessoais, figurinos e o pátio onde hoje, com Célia Leiria e Ana Paulo Rodrigues entoando clássicos de Amália acompanhados por guitarra e viola, é possível provar um brunch.

Rua de São Bento, 193, São Bento
amaliarodrigues.pt

MESA DE FRADES

Instalado numa antiga capela do século 18, o espaço combina arquitetura histórica e atmosfera elegante. As paredes revestidas de painéis de azulejos oitocentistas são parte importante do cenário onde a intensidade do fado acontece — todas as noites. É frequentado por fadistas consagrados e por quem busca autenticidade.

Rua dos Remédios, 139 A, Alfama
mesadefrades.pt

(fado) Fado in Chiado, (vista) Aleksandr Zaitsev/Unsplash

DESTAQUES

JOIAS DA COROA

Com um acervo de valor patrimonial inestimável, o Museu do Tesouro Real proporciona uma experiência única de descoberta. Localizado no coração da história portuguesa, guarda coleções que revelam a riqueza, a arte e o legado da monarquia. Entre raras e valiosas joias, moedas, peças de ourivesaria civil e religiosa e objetos de valor histórico, cada item conta uma história de Portugal vivida no Palácio Nacional da Ajuda, a casa dos últimos reis do país. Tudo instalado em uma das maiores caixas-fortes do mundo. Um espaço onde passado e presente se encontram, convidando o visitante a apreciar detalhes que atravessam séculos.

Calçada da Ajuda | tesouroreal.pt

LISBOA CARD, MAIS CONFORTO PARA DESCOBRIR A CIDADE

Cartão turístico oficial da capital portuguesa, o Lisboa Card é perfeito para quem deseja explorar a cidade com autonomia e comodidade. Ele combina transporte público ilimitado com entrada gratuita em 52 dos principais museus e monumentos, além de descontos em inúmeras outras atrações. Do encanto histórico da Baixa e do Chiado à modernidade do Parque das Nações, o cartão facilita as experiências, economizando tempo e proporcionando flexibilidade. Pode ser adquirido no site lisboa-card.com



Vista de Lisboa para o Panteão Nacional e o Rio Tejo

EXPERIÊNCIAS DE HOSPEDAGEM



BAIRRO ALTO HOTEL

Entre dois largos que homenageiam Luís de Camões e Eça de Queirós, o Bairro Alto Hotel combina design contemporâneo e atmosfera intimista. Tem 87 quartos, incluindo 22 suítes amplas, decoradas em tons aconchegantes. O terraço oferece vista privilegiada de Lisboa e do Tejo. Restaurante, bares e um centro wellness & fitness completam a experiência desse hotel-boutique.

Praça Luís de Camões 2, 1.200-243



JNcQUOI AVENIDA

Com o conceito food meets fashion, o hotel JNcQUOI Avenida concilia moda e gastronomia em um edifício histórico, mas com ambiente cosmopolita. Com 25 quartos e suítes, tem design assinado por Vincent Van Duysen, que equilibra elegância contemporânea e respeito ao patrimônio da Avenida da Liberdade. Reaberto recentemente, o restaurante Fish — nova aposta gastronômica do hotel —, liderado pelo chef Filipe Carvalho, é dedicado a peixes e mariscos, e tem a ambição de ser um dos melhores do mundo.

Av. da Liberdade, 182-184, 1.250-142



TIVOLI AVENIDA LIBERDADE

Sem dúvida, o Tivoli Avenida Liberdade é um dos endereços mais emblemáticos de Lisboa. Inaugurado em 1933, integra o passado elegante da cidade à cena contemporânea, revelando obras de arte e colaborações de artistas portugueses. Com vista para o Tejo e restaurante dedicado à gastronomia nacional, atua como ponto de encontro entre cultura, hospitalidade e o dinamismo urbano que marca a capital do país.

Av. da Liberdade, 185, 1.269-050

(JNcQUOI) Francisco de Almeida Dias

Richard Haughton



Com localização privilegiadíssima, entre a bela cidade de Aix-en-Provence e o famoso Parque Nacional de Luberon, o Villa La Coste se destaca entre 200 hectares de videiras e campos típicos da Provence. Pelos corredores e jardins do castelo, a atmosfera é de total exclusividade, com apenas 31 *villas*-suítes. Em cada acomodação, o estilo é moderno e a decoração é daquelas que trazem ainda mais serenidade aos dias de descanso do hóspede. Da mesma forma, o spa e todo o conceito de bem-estar do Villa La Coste é pensado para proporcionar momentos de total relaxamento e cura tanto do corpo quanto da mente. Na gastronomia, são dois excelentes restaurantes, além de um pool bar com vista para as montanhas.

Conheça os
benefícios
exclusivos



Museu Oscar Niemeyer
(MON)

Do Oiapoque ao Chuí, espaços de arte onde a casca se revela tão espontânea e criadora quanto o conteúdo, numa defesa da identidade arquitetônica e cultural brasileira

Museu Oscar Niemeyer/Marcello Kawase

EM UM PAÍS DE DIMENSÕES CONTINENTAIS E DE DIVERSIDADE CULTURAL TÃO EXUBERANTE COMO O BRASIL, FAZ-SE NECESSÁRIO REAFIRMAR QUE A ARTE NÃO É SÓ MAIS UM PRODUTO. COM UMA SELEÇÃO DE MUSEUS E INSTITUIÇÕES QUE COMBINAM ACERVO E ARQUITETURA ASSINADA, OU PROJETOS QUE DIALOGAM COM O TERRITÓRIO, DEFENDEMOS UM MOVIMENTO EXPLÍCITO DA “ARQUITETURA CULTURAL BRASILEIRA” QUE EXPRESSA VALORES ESTÉTICOS E SIMBÓLICOS DO BRASIL MODERNO E CONTEMPORÂNEO.

MUSEU OSCAR NIEMEYER (MON)

Curitiba, PR

Em Curitiba, configura um marco da arquitetura brasileira, originalmente projetado por Oscar Niemeyer, em 1967, e adaptado, em 2002, para abrigar o museu — incorporando o icônico anexo conhecido como “olho”. A arquitetura de amplas superfícies, vãos livres e integração com o Bosque do Papa e o entorno urbano reflete o exato espírito do modernismo brasileiro, criando uma conexão fluida entre natureza e cidade.



(Museu Oscar Niemeyer) Leonardo Finotti

INSTITUTO CAMPANA

Brotas, SP

No interior do estado, onde São Paulo oscila entre Mata Atlântica e Cerrado, o Instituto Campana, fundado em 2009 pelos irmãos Humberto (1953) e Fernando Campana (1961-2022), aborda arte, design, natureza e arquitetura. Em 2024, o Instituto inaugurou o Parque Campana, um “museu a céu aberto” construído nos 52 hectares do sítio, idealizado durante a pandemia de 2020 como um “micro-Inhotim”.

MUSEU BRASILEIRO DA ESCULTURA (MUBE)

São Paulo, SP



Projetado por Paulo Mendes da Rocha e inaugurado em 1995, no bairro Jardim Europa, sugere uma visão inovadora do espaço museológico: em vez de ser um edifício tradicional, integra-se ao terreno, à praça e ao tecido urbano, dissolvendo fronteiras, com grandes lajes de concreto aparentes, plataformas parcialmente subterrâneas e um pátio externo concebido como praça pública.



Assinado por Lina Bo Bardi e inaugurado em 1968, na Avenida Paulista, é uma das mais importantes concretizações da arquitetura cultural brasileira. O prédio se destaca pelo vão livre de 74 metros: é sustentado por quatro pilares suportados por lajes protendidas que criam uma praça sob a estrutura que “flutua”, conectando arte, sociedade e espaço público.

MUSEU DE ARTE DE SÃO PAULO (MASP) São Paulo, SP

(MUBE) Manuel Sá

(MASP) Leonardo Finotti

MUSEU DO AMANHÃ

Rio de Janeiro, RJ

Projetado por Santiago Calatrava e inaugurado em 2015 no Píer Mauá como parte do projeto Porto Maravilha, é um ícone de revitalização urbana e de identidade cultural contemporânea. Sua arquitetura, inspirada na natureza carioca, como as bromélias do Jardim Botânico, integra grandes consoles metálicos, espelhos d'água e vistas para a Baía de Guanabara, além de soluções sustentáveis, como painéis solares móveis e o reúso da água da própria baía para climatização.



FUNDAÇÃO IBERÊ CAMARGO

Porto Alegre, RS

Às margens do Lago Guaíba, a Fundação promove uma sinergia singular entre paisagem, arte e arquitetura contemporânea. Projetado por Álvaro Siza Vieira — seu primeiro projeto construído no Brasil — e inaugurado em 2008, o edifício se destaca por volumes brancos, paredes curvas, rampas sinuosas e aberturas que enquadram o corpo hídrico.



MUSEU NACIONAL DA REPÚBLICA

Brasília, DF



Cravado no Eixo Monumental de Brasília, parte do Complexo Cultural da República, ao lado da Biblioteca Nacional, foi projetado por Oscar Niemeyer e inaugurado em 2006. É expressão máxima do modernismo tupinambá. A cúpula branca semiesférica, as rampas curvas externas e o amplo espaço interno para exposições são marcas registradas da arquitetura de Niemeyer.

INSTITUTO TERRA SEBASTIÃO SALGADO

Aimorés, MG

Situado no Vale do Rio Doce (Minas Gerais), foi fundado em 1998 pelo fotógrafo Sebastião Salgado e sua esposa, a arquiteta Lélia Wanick Salgado, na Fazenda Bulcão. A arquitetura, projetada pela Loci (Geraldo Benício, Henrique F. Pereira e Daniela T. Diniz), tem estruturas vernaculares preservadas, integradas a um jardim projetado por Lélia, viveiros-escola, trilhas contemplativas, teatro de arena e cine-teatro. Nascido do desejo de transformar uma área degradada pela pecuária (com menos de 1% de cobertura florestal remanescente) em Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), o instituto já plantou mais de 3 milhões de mudas nativas da Mata Atlântica em 709 hectares.



#ARTE

MUSEU DA FOTOGRAFIA FORTALEZA

Fortaleza, CE

Inaugurado em 2017 no bairro Varjota, assume uma posição singular como o primeiro museu do Brasil dedicado exclusivamente à fotografia. Com um acervo de mais de 2,5 mil obras, incluindo imagens de Henri Cartier-Bresson, Marcel Gautherot e do cearense Chico Albuquerque, documenta a cultura popular e contemporânea do Nordeste. Projetado pelo escritório Marcus Novais Arquitetura (2014-2017), o museu resulta da reforma de um casarão comercial, adaptado ao clima quente de Fortaleza com brises metálicos, vãos amplos para ventilação natural e um jardim interno.



INSTITUTO MOREIRA SALLES (IMS PAULISTA) São Paulo, SP

Na Avenida Paulista, projetado pelo escritório Andrade Morettin Arquitetos e inaugurado em 2017, o IMS foi concebido como um museu vertical. Tem fachada de vidro que revela as atividades internas e estabelece um diálogo direto com a paisagem urbana. Além disso, o térreo é elevado, parcialmente aberto para a calçada. A estrutura racional, os planos verticais e o rigor dos volumes enaltecem a tradição modernista brasileira — porém, adaptada aos novos tempos. —

Às margens do Açude Velho, é conhecido como Museu dos Três Pandeiros. Projetado por Oscar Niemeyer em 2007, como parte do Complexo Cultural José Marques, foi inaugurado em 2014. Com um acervo que celebra a arte popular nordestina, o MAPP canaliza a identidade regional por meio de três cúpulas brancas interligadas, inspiradas na forma do pandeiro, com curvas suaves e brises que filtram a luz do sertão, adaptando-se ao clima quente e seco de Campina Grande.



MUSEU DE ARTE POPULAR DA PARAÍBA (MAPP) Campina Grande, PB

(Museu de Arte Popular da Paraíba) Natasha Leoni

(Museu da Fotografia Fortaleza) Fotos Divulgação, (Instituto Moreira Salles) Rafael de Nadai/Unsplash

ENTRE AZUIS

A imensidão do mar caribenho embrulha as Ilhas Cayman em paisagens naturais deslumbrantes, farta vida marinha, charme colonial, acento britânico e o título — levado a sério — de “capital gastronômica do Caribe”

Com uma paleta infinita de azuis que vai do céu ao mar, as Ilhas Cayman seduzem à primeira vista. Esse paraíso turquesa — situado 240 quilômetros ao sul de Cuba e 290 quilômetros a noroeste da Jamaica — encanta pela visibilidade absurda de suas águas em mais de 365 pontos de mergulho, um para cada dia do ano. Mas a essência do arquipélago vai além das águas cristalinas com fauna invejável. Entre praias estonteantes, de areia branquinha, vive uma cultura rica, moldada por influências britânicas, africanas e caribenhas, em que a tranquilidade de um trio de ilhas tropicais — Grand Cayman, Cayman Brac e Little Cayman — se mistura à elegância discreta de um éden ainda intocado.



A GRANDE DAMA

Cada ilha que compõe o arquipélago tem um jeitinho próprio. Grand Cayman é a maior e mais cosmopolita. É o centro financeiro e comercial do território. Na capital, George Town, o charme caribenho se revela em ruas de casas coloridas, com lojinhas locais, boutiques duty-free e o agito discreto de uma cidade com uma das maiores rendas *per capita* do Caribe. A convivência de mais de cem nacionalidades dá um tom vibrante a esse paraíso fiscal, onde curiosamente não há pagamento de impostos e o comércio aceita tanto o dólar das Ilhas Cayman (KYD) como o dólar americano (USD). Pelas calçadas e praças, em vez de cães, galinhas de rua

circulam livremente em meio a bancos internacionais, cafés e restaurantes. É que, vez ou outra, os furacões — que podem acontecer de julho a outubro — desfazem as cercas das casas e dão liberdade às galinhas.

Atravessando a linha d'água, o Stingray City é um dos lugares mais icônicos de Grand Cayman — aliás, do Caribe. Nasceu de uma tradição simples: pescadores locais paravam ali, em um banco de areia raso, no meio do mar, para limpar seus peixes após o dia de trabalho. Com o tempo, as arraías, atraídas pelas sobras, passaram a frequentar assiduamente o local, criando uma conexão

natural com as pessoas. Hoje, esse santuário marinho se transformou em uma experiência incrível. Ali, banhistas nadam com água pela cintura aguardando ansiosamente o encontro com dezenas de arraías que circulam indiferentes à presença humana. Uma bela sinergia entre história, natureza e cultura local.

Ao regressar do mar, o que arranca suspiros é a areia branquinha da Seven Mile Beach, espalhada por longos 11 quilômetros, sempre acompanhada pelo vaivém das ondas, pelo astral tranquilo da vida local, pelo pôr do sol mais bonito da ilha, por uma sequência de bons hotéis e bela cena gastronômica.

AS PEQUENAS NOTÁVEIS

A segunda maior ilha do arquipélago, Cayman Brac, oferece um ritmo mais tranquilo e selvagem. É conhecida por ter falésias de calcário (os bracs) que se erguem por mais de 40 metros sobre o mar, trilhas, miradouros e cavernas, além de propiciar mergulhos em naufrágios, por isso ideal para quem busca contato com a natureza. O navio russo MV Captain Keith Tibbetts, doado para Cuba, é um dos naufrágios mais visitados, a uma profundidade de 24 metros. O navio foi afundado propositadamente, na década de 1990, sob supervisão de Jean-Michel Cousteau, e rendeu o documentário *Destroyer at Peace*. No mínimo, um fato curioso.

A ilhota tem um pequeno aeroporto — Charles Kirkconnell Airport —, com voos regulares para Grand Cayman. Os pães locais são famosos, especialmente na Pioneer Bakery. Para almoçar, o resort boutique Le Soleil d'Or tem fazenda própria de 20 acres, localizada no alto do Bluff, onde cultivam uma variedade de produtos servidos no restaurante do beach club,



em sistema “farm to table”. Vale fazer uma visita guiada pela fazenda para ter uma experiência com o miracle berry, uma frutinha vermelha, originária da África Ocidental, que engana o paladar fazendo com que alimentos azedos pareçam doces. Mágico.

A caçula atende pelo nome de Little Cayman. Tem cerca de 200 habitantes, sendo a menor, mais serena e mais selvagem das três ilhas. É o destino perfeito para mergulhadores e pessoas que buscam isolamento, paz e natureza intocada. A ilha abriga o famoso Bloody Bay Wall, um dos pontos de mergulho mais espetaculares do mundo. Também abriga a maior colônia de atobás de patas-vermelhas do Caribe, o que atrai o olhar dos birdwatchers.



Nesta página, a partir do alto Cayman Brac; Claudia com uma arraia no banco de areia Stingray City; e naufrágio do navio russo MV Captain Keith Tibbetts

Na página ao lado Stingray City





Da esquerda para a direita
Restaurante Agua e brunch
do Indigo Grand Cayman

Abaixo
Obra de arte no Museu
Nacional das Ilhas Cayman

Na página ao lado
Beira-mar de George Town

DE PEDRO A GEORGE

Com população atual de cerca de 70 mil habitantes, o arquipélago foi oficialmente descoberto em 1503, por Cristóvão Colombo. Seu primeiro nome foi Las Tortugas, tal a quantidade de tartarugas que ali havia. E ainda há, graças ao trabalho de preservação do Cayman Turtle Centre. Não demorou muito até o corsário inglês Francis Drake aportar por lá e rebatizar as ilhas com o nome que hoje carregam. Cayman é um território britânico ultramarino com forte identidade caribenha. Para fazer uma imersão nesse passado fascinante, o Museu Nacional das Ilhas Cayman, localizado em um casarão do século 12 no coração de George Town, é dedicado à preservação da herança cultural e natural do arquipélago. Inaugurado em 1990, ocupa o edifício público mais antigo de Grand Cayman e reúne mais de 8 mil artefatos marítimos, que vão desde um catboat de 14 pés até registros que revelam as raízes multiculturais do arquipélago.

Não muito longe, Pedro St. James, um monumento conhecido como “Berço da Democracia”, é, na verdade, uma grande propriedade do século 17 que abriga as bases de uma antiga construção de pedra que serviu como palco para a tomada de importantes decisões políticas, como a introdução do parlamento local. Novas etapas vieram. Hoje, o casarão de três andares, cercado de varandas e edificad

do sobre a estrutura original, tornou-se um museu à beira-mar. O fato é que histórias de navegadores, piratas e pescadores ecoam nas conversas regadas a água de coco ou, quem sabe, goles de rum. Afinal, a destilaria artesanal Cayman Spirits Co. é famosa pelo premiado rum Seven Fathoms, envelhecido — por até três anos — em barris de carvalho acomodados no fundo do mar, a 14 metros de profundidade. Um tesouro digno de *Piratas do Caribe*. A destilaria também produz outros rótulos, como o rum Governor’s Reserve, com sabor de coco e banana.



E assim, cada encontro com os locais — sempre orgulhosos de sua terra — transforma a viagem em uma jornada genuína, ao melhor estilo “vaCay” — Vacation in Cayman. Indiscutivelmente, as Ilhas Cayman convidam a desenrolar dias fluidos, naturalmente sem pressa, num paraíso cercado de hospitalidade e de experiências culturais autênticas, entre azuis. —

Acesse e conheça os
melhores lugares para
comer e beber em Cayman



Claudia Liechavicius

“ Entre praias de areia branquinha vive uma cultura moldada por influências britânicas, africanas e caribenhas, em que a tranquilidade de um trio de ilhas tropicais se mistura à elegância discreta de um éden ainda intocado ”



THE TRAVELLER INDICA THE PALM BEACHES



Em uma das regiões mais icônicas da Flórida, no condado de Palm Beach, este complexo de hotéis apresenta a vibe e a atmosfera pelas quais o “Sunshine State” é reconhecido. São mais de 75 quilômetros de praias e propriedades para serem exploradas, com atividades para diferentes tipos de viajantes. Resorts perfeitos para famílias, diferentes opções gastronômicas e uma região inteira para ser descoberta nos arredores. Destaque para o hotel The Boca Raton, que desde 1926 é uma das referências de hospedagem nessa região e, além de sua bela arquitetura, tem um dos melhores beach clubs da Flórida, assim como o excelente Spa Palmera — ambos condecorados com cinco estrelas pela *Forbes* em 2025. Nos sabores, são 20 opções entre bares e restaurantes para todos os gostos e momentos do dia.

Reserve
com a
Teresa Perez



A Primeira Propriedade de Entretenimento de Luxo de Philipp Plein

Design. Música. Prazer. O novo ícone do luxo em Milão.

Milão ganha um novo ícone do luxo e do entretenimento: The Plein Hotel Milan, primeira propriedade de hospitalidade assinada por Philipp Plein. Um espaço onde design, música e prazer se unem em harmonia, com mordomo 24h, sauna privativa e parede fitness. No mesmo endereço, o universo Plein se revela em três experiências gastronômicas e de lazer: o elegante Philipp’s Club, o restaurante japonês Sukaruba e o exuberante Bistrot & Garden La Jungle de Plein.

-VIVA A EXPERIÊNCIA PLEIN-



DESCUBRA-SE NO MUNDO

Especialistas apontam os destinos e experiências significativas que precisam estar no radar para você se descobrir no mundo nesta temporada



NAVEGANDO PELAS ILHAS GALÁPAGOS *Por Manoela Andrade*
Um mergulho na natureza selvagem

As ilhas Galápagos são um verdadeiro santuário da vida selvagem, imerso em uma beleza de cenários únicos. A bordo de um iate, cada dia de navegação é uma oportunidade de se conectar com a natureza em sua forma mais pura e vivenciar experiências muito diversas. As noites nas Galápagos têm uma visibilidade excelente, permitindo a contemplação de constelações e da vastidão do universo com clareza. Já durante o dia, prepare-se para encontros com animais

e várias espécies endêmicas, como pássaros, tartarugas gigantes, iguanas, pinguins e leões-marinhos. Cada ilha revela paisagens dramáticas — de formações vulcânicas imponentes a praias de areia branca e águas cristalinas. Estar no lugar onde Darwin compreendeu tanto sobre a origem das espécies é muito especial e uma oportunidade de testemunhar a biodiversidade de um mundo intocado, o que desperta o desejo de preservar e valorizar nossas maravilhas naturais.



ANTÁRTICA EM UM NAVIO DE
Aventura em uma das áreas mais

Viajar para a Antártica a bordo de um navio de expedição foi uma das experiências mais marcantes da minha vida. A sensação de estar em um lugar tão remoto, intocado e repleto de natureza selvagem é indescritível. Se a ideia é presenciar o nascimento dos pinguins, os meses de dezembro e janeiro são ideais, quando os filhotes começam a nascer e podem ser vistos sendo alimentados pelos pais. Já para quem sonha ver baleias em maior número, de fevereiro a março

(Galápagos) iStock/KimberlyShavender, (expedição Antártica) Quark Expeditions/David Merron, (mergulho) iStock/Global Pics

EXPEDIÇÃO *Por Bruno Ferreira*
remotas do planeta

as gigantes do mar ficam mais ativas, proporcionando verdadeiros espetáculos. Entre as experiências, destaque para o paddling nas águas geladas, deslizando silenciosamente entre icebergs e contemplando a fauna e as geleiras; e para o Polar Plunge, um mergulho nas águas geladas preso apenas por uma corda na cintura. Saltar e sentir o corpo reagindo instantaneamente ao choque térmico é algo inexplicável. Essa é uma viagem que marca para sempre.



VERÃO EM FERNANDO DE NORONHA *Por Daniela Silva*
As atividades que estarão em alta na estação

Fernando de Noronha é um destino de múltiplas faces e, no verão, ganha um brilho ainda mais especial. Em novembro e dezembro, algumas praias como a do Cachorro, a do Meio e a da Conceição ficam mais calmas, com mar cristalino, convidando para banhos e mergulhos. A experiência com cilindro é, sem dúvida, o grande highlight da ilha: proporciona a chance de explorar um universo subaquático impressionante e viver encontros únicos com tartarugas, arraías, cardumes

coloridos e tubarões-lixia. Há também a possibilidade de fazer um passeio de canoa havaiana e avistar os famosos golfinhos-rotadores. Já entre janeiro e fevereiro entra em cena o famoso swell, que transforma praias como Cacimba do Padre, Boldró e Bode em redutos perfeitos para o surfe. Mais do que uma viagem, uma temporada em Noronha é uma imersão na natureza em seu estado mais puro — um convite ao encantamento e ao retorno com a alma renovada. —

3 PERGUNTAS



PARA
TOMAS PEREZ

CEO da Teresa Perez e um apaixonado por esportes, o empresário e especialista em experiências de esqui aponta quais serão as tendências da temporada de inverno no Hemisfério Norte

Quais destinos de neve podemos apontar como os preferidos do público brasileiro?

Quando eu comecei a esquiar, há mais de 20 anos, a atividade era para poucos, diversão reservada a quem tinha intimidade com a neve ou aos esportistas dedicados. Nos últimos tempos, isso tem mudado. Na Teresa Perez, é nítido o interesse crescente dos clientes em busca dos melhores resorts de esqui do planeta, a cada temporada que tem início em meados de novembro e se estende até abril. Aspen, nos Estados Unidos, e Courchevel, na França, são bem procurados pelos brasileiros porque investem no nosso mercado há muitos anos. Podemos citar também Vail (EUA), Crans-Montana (Suíça) e Megève (França) como destaques.

Quais destinos seriam as apostas para esta temporada? Há novidades?

Sempre há novidades. Temos dois perfis de clientes que buscam as experiências em destinos de inverno. O primeiro é aquele que já tem intimidade com o esqui, deseja desafios, pistas com maior nível de dificuldade, experiências como o heliski para esquiar em pistas fora dos circuitos tradicionais. O outro são as famílias que procuram por viagens de férias para diversão e descanso. Eu diria que são boas apostas, locais para serem descobertos pelos brasileiros, San Cassiano e Cervínia (Dolomitas), na Itália, Deer Valley, nos Estados Unidos, e Andorra, na Espanha.

Sobre après-ski, quais experiências são mais interessantes? Elas estão alinhadas com o nível de expertise do praticante?

Aproveitar o inverno no Hemisfério Norte, nos principais destinos de neve, é sinônimo de muita diversão e emoção para pessoas de todas as idades. Não há muitas barreiras para quem está aprendendo, e até crianças a partir dos três anos de idade ganham atenção. Até por isso, as famílias costumam buscar os destinos de neve como lugares para passar as férias. Com isso, o après-ski, tudo que você pode fazer fora das pistas, tem um cardápio superdiversificado. A grande maioria das estações de esqui têm uma oferta hoteleira de altíssimo padrão de serviços com programas fora das pistas. São ótimos spas, escolas de esqui e snowboard para quem está iniciando, bares, restaurantes, festas e um calendário de eventos sempre movimentado. Ninguém fica parado ou de fora. —



SEEN/FELT SS26
NEW CHAPTER

LOLITTA.COM.BR



LOLITTA